

O FORJANENSE

Diretor: Carlos Gomes de Sá
Subdiretor: José Manuel Reis
Julho / Agosto 2012 • Ano XXVII 2ª série • n.º 277
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0,80



Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS,
CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães Esposende
Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992
Fernando - 939021837
Aníbal - 93 72 44 793

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no **facebook**

Festividades de Santa Marinha 2012: balanço

Nesta edição



Veja no Facebook uma reportagem fotográfica da Parada e da Procissão



As festividades de Sta. Marinha 2012 terminaram em clima de grande satisfação. O Forjanense foi conhecer os bastidores de algumas atividades, apresentando uma reportagem fotográfica e um balanço das principais realizações, presenciadas por um “mar de gente”. Conheça, ainda, a Comissão proposta para 2013.

Ordenação sacerdotal do Pe. Rafael Poças



O forjanense António Rafael Poças foi ordenado sacerdote no passado dia 15 de julho. A sua Missa Nova será celebrada entre nós a 12 de agosto, pelas 14h.

pág. 6

Agregação do agrupamento Terras do Baixo Neiva e Marinhas já aconteceu



Escolas de Antas e Forjães já são dirigidas a partir das Marinhas.

Conheça a opinião do presidente da Associação de Pais, Carlos Orestes Pereira.

pág. 14

Nós por cá

- Sinistralidade na EN 103
 - Nos bastidores do circo
 - Bomba de gasolina assaltada
- págs. 4-5

Destaque

- Extinção das tarifas reguladas na eletricidade
 - Luís Cassiano Lages assume presidência dos Rotários
- pág. 2
- pág. 3

Lar de St. António

pág. 5

Boletim Nascente Escolar

págs. 9-10

Acompanhando o FSC

- Forjães S. C. continua a ser gerido por uma Comissão Administrativa
- Férias Desportivas: 13 a 17 de agosto
- FSC e Junta assinam contrato para instalar relvado sintético no Estádio Horácio Queirós

pág. 12

Editorial

pág. 13

Usados Ok!
MULTIMARCAS

EspoAuto

comércio de automóveis

808 202 300

Bouro - Gandra
4740 - 473 Esposende

Tel: 253 969 180
Fax: 253 969 184
Assistência: 253 969 185

www.espoauto.com
espoauto@espoauto.com

para mais informações visite: www.espoauto.com

Extinção das tarifas reguladas na eletricidade



Nelson Nobre
Eng.º Eletrotécnico

Com o objetivo de proporcionar aos consumidores de eletricidade uma maior diversidade na escolha do seu fornecedor e uma maior competitividade nos preços e qualidade de serviço, serão extintas as tarifas reguladas de venda a clientes finais.

Isto significa que as tarifas de venda de eletricidade deixarão de ser fixadas pela ERSE-Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos e que os preços passam a ser definidos em regime de mercado, devendo os consumidores escolher um fornecedor de eletricidade no mercado.

As tarifas reguladas de energia elétrica vão ser gradualmente extintas, devendo os clientes optar por um comercializador em mercado.

Calendário de extinção das tarifas reguladas

- 30 de Junho de 2012: Fim da tarifa regulada para clientes com potência contratada igual ou superior a 10,35 kVA. A partir desta data todos os novos contratos de fornecimento de eletricidade serão obrigatoriamente celebrados em regime de mercado, exceto para os consumidores economicamente vulneráveis.

- **1 de Julho de 2012 até 31 de Dezembro de 2014 - Período Transitório: os clientes com potência contratada igual ou superior a 10,35 kVA têm até esta data para contratarem um comercializador de eletricidade em mercado.**

- **31 de Dezembro de 2012:** para clientes com potência contratada inferior a 10,35 kVA. **A partir desta data todos os novos contratos de fornecimento de eletricidade serão obrigatoriamente celebrados em regime de mercado, exceto para os consumidores economicamente vulneráveis.**

- 1 de janeiro de 2013 até 31 de Dezembro de 2015 - Período Transitório: para clientes com potência contratada inferior a 10,35 kVA. A partir desta data todos os novos contratos de fornecimento de eletricidade serão obrigatoriamente celebrados em regime de mercado, exceto para os consumidores economicamente vulneráveis.

Os consumidores terão até ao final do respetivo período transitório de cessar o contrato com o seu fornecedor atual, que apenas manterá a sua atividade, para garantir o fornecimento em casos especiais como o dos consumidores vulneráveis.

Durante o período transitório respetivo aos clientes que mantenham o seu fornecimento de eletricidade através do

seu comercializador habitual, não serão aplicadas as tarifas reguladas, uma vez que as mesmas foram extintas, todavia serão aplicadas tarifas de venda transitórias, fixadas pela ERSE, revistas trimestralmente.

Pretende-se que durante esse período transitório alargado, os consumidores tenham a oportunidade de conhecer e avaliar as diferentes ofertas dos comercializadores em mercado de modo a fazerem a escolha mais adequada ao seu perfil de consumo.

Os consumidores economicamente vulneráveis podem continuar a ser fornecidos pelo comercializador de último recurso ou optar por contratar no mercado, mantendo em qualquer dos casos o direito aos descontos previstos na tarifa social e no Apoio Social Extraordinário ao Consumidor de Energia.

Como verificar a sua situação

Verifique a sua potência contratada na frente da sua fatura de eletricidade junto aos seus dados pessoais.

A título exemplificativo reproduz-se aqui parte de uma fatura real, onde a potência contratada é de 6,9 kVA.

Com esta potência de 6,9 kVA a tarifa regulada termina a 31 de Dezembro de 2012. Após esta data vigora o período transitório que decorre entre 1 de janeiro de 2013 até 31 de Dezembro de 2015. **Durante este período transitório pode manter o seu fornecedor habitual de electricidade, todavia a tarifa de electricidade será fixada trimestralmente pela ERSE e com valores tendencialmente superiores ao regime de mercado.** No final do período transitório terá obrigatoriamente de mudar de fornecedor de eletricidade. A alteração de fornecedor no final do período transitório é de todo desaconselhável.

Lembre-se que o período transitório foi fixado para permitir a passagem gradual dos consumidores de eletricidade para o mercado.

Conselhos úteis

- Verifique se a potência contratada é a adequada às suas necessidades. Potências mais elevadas, determinam taxas de potência mais elevadas. Simule várias possibilidades no sítio da entidade reguladora www.erse.pt.

- Verifique a hora do relógio presente no seu contador. Em caso de divergências contacte os serviços técnicos do seu fornecedor de eletricidade.

- Aproveite o período transitório para consultar o mercado, pedir propostas e avaliar as melhores ofertas. A mudança de fornecedor é gratuita, não implica a troca de contador ou a interrupção de fornecimento e deverá ser concluída num prazo máximo de 3 semanas.

- Pode consultar a lista de comercializado-

Cód. Ident. Local -

Id. Fiscal - PT

Tarifa Contratada - BTN-Bi-Horária =< 20,7 kVA

Ciclo Horário - diário

Potência Contratada - 6,9 kVA

Conta Contrato -

Contrato -

Zona da Qualidade de Serviço - Electricidade - C

Cód. Ponto Entrega - PT

res de eletricidade em regime de mercado no sítio da Direção Geral de Energia e Geologia, www.dgeg.pt.

Ao redor

S. Romão do Neiva

O Monte do Crasto e a história do nome da freguesia

A toponímia, é sem dúvida, um meio eficaz de perpetuar os acontecimentos que, de algum modo, nos deixa marcas indeléveis na nossa história.

O Monte do Crasto é hoje um local de referência no nosso meio, não só pela existência da sua secular capelinha

com a evocação a Nossa Senhora com tantos devotos entre as gentes desta região, como também pela fisionomia atual das infraestruturas recentemente criadas no local, que têm proporcionado a realização de múltiplas atividades culturais, sociais, recreativas e de lazer a um vasto número de habitantes desta região. É ainda uma referência pela sua secular história e génese da nossa identidade, bem como espaço físico inserido neste Vale do Neiva.

Os povos que primeiro habitaram este Castro e fundaram esta povoação, que designaram de Castro Malo ou Castro Mau, foram os Gróvios, descendentes dos Celtas, povos nortenhos que no século V a. C. desceram da Gália até à Península Ibérica.

Contudo, os Suevos, a partir do século VI, foram os que mais tempo viveram neste local que, por essa altura, era já uma povoação com uma certa relevância, a par de Darque Maior e Darque Menor e Caparanos, hoje a Vila de Barrosetas.

Castro Malo, foi a designação que nos transportou até ao século XI, data em que nos aparece o topónimo Sanctus Romanus de Nheviae. Esta designação veio de uma forma contínua, embora com expressões ortográficas diferentes, até ao século XX, altura em que foram suprimidos os hagiopónimos dos padroeiros das freguesias em 1943, passando esta freguesia, depois dessa data, a designar-se simplesmente de "Neiva".

A partir de 2011, por decreto-lei nº 31/2011 de 17 de Junho, passou a designar-se novamente S. Romão do Neiva, conforme o Diário da República, 1ª série, nº 116 de 17 de Junho e promulgado pelo Sr. Presidente da República, Dr. Aníbal Cavaco Silva. Curiosamente, esta nova designação, tem sido objeto de algumas divergências em torno da reposição do nome do padroeiro S. Romão, por alguns habitantes desta freguesia, cujas razões apontadas sobre esta questão, parecem ser meramente pessoais e demonstram alguma falta de conhecimento da real história da freguesia, ao afirmar-se contra tal decisão aprovada pelos diferentes Órgãos Institucionais.

António Barbosa

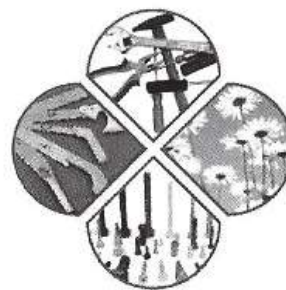



Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)

Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

Casa Pereira



**Drogaria
Ferragens**

Casa Pereira I - Av. Rodrigues de Faria, 25 / 4740-438 Forjães
Tel. 253 871 719

Casa Pereira II - Caminho do Alto, 86 / Chafé
Tlm. 969 010 552 - Tel. 258 373 099

Destaque

Carlos Gomes de Sá

Luís Cassiano Lages assume presidência dos Rotários de Esposende

No passado dia 3 de julho, o forjanense Luís Cassiano Torres Lages foi empossado como presidente dos Rotary Club de Esposende, movimento criado em 1976, para um mandato de um ano, em que pretende dar continuidade a uma série de projetos de índole social (bancos de apoio).

O Forjanense foi conhecer este funcionário bancário, de 38 anos, apresentando, em seguida uma entrevista que visa explicar o movimento rotário.

O Forjanense (FJ)- O que são os Rotários e como funciona esse movimento?

Luís Cassiano (LC): O Rotary é uma organização de líderes de negócios e profissionais, que prestam serviços humanitários, fomentam um elevado padrão de ética em todas as profissões, através da Prova Quádrupla e ajudam a estabelecer a paz e a boa vontade no mundo. Prova Quádrupla tem como fundamento se o que nós pensamos, dizemos ou fazemos é a Verdade, é Justo para todos os interessados, criará Boa Vontade e Melhores Amizades e será Be-

- A melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na sua vida pública e privada;

- A aproximação dos profissionais de todo o mundo, visando a consolidação das boas relações, da cooperação e da paz entre as nações.

Este movimento tem a sua origem na cidade de Chicago, nos Estados Unidos, quando o advogado Paul Harris realiza a primeira reunião do Rotary, em 23 de fevereiro de 1905, tendo em mente um clube de profissionais de diversas áreas. Compareceram nesse dia Gustavus Loehr (engenheiro), Hiram Shorey (alfaiate) e Silvester Schiele (comerciante). Esta reunião deu origem ao primeiro clube de serviços humanitários do mundo: o Rotary Club de Chicago, sendo que neste momento, existem, através do Rotary Internacional, mais de 34.000 clubs e um milhão e duzentos mil rotários no mundo.

FJ: Quantos são os Rotários em Esposende?

LC: Atualmente o Rotary Club de Esposende tem um quadro social de vinte de dois rotários, dos quais dois pertencem ao quadro honorário.

FJ: Que atividades pretendes desenvolver no teu mandato e qual a duração do mesmo?

LC: O mandato do presidente é de um ano, sendo eleito por votação em assembleia geral, pelos membros do club, com a antecedência de um ano e meio.

O assumir de funções de um novo presidente, no que respeita ao plano estratégico de atividades do club, tem essencialmente duas

vertentes: por um lado, é necessário dar continuidade aos projetos em curso do Past Presidente (o presidente que cessa funções) e, por outro, resulta da dinâmica que o presidente em exercício pretende incrementar e incutir no club. Portanto, vamos manter os projetos do banco de leite (essencialmente alavancado pelos cônjuges dos companheiros rotários), o banco de cadeira de rodas, as bolsas para estudantes universitários, patrocinadas pela Fundação Ro-

«Ao contrário do que muitas vezes se pensa, os clubs são totalmente abertos à comunidade»

tária e pelo club, a festa de Natal com os meninos da ASCRA (associação que acolhe crianças em Apúlia) e também o evento anual da noite de fados (dinamizado principalmente pelo companheiro José Rocha), em que todos os fundos obtidos são canalizados para a Fundação Rotária, o que permite que o club figure, com honra, em locais tão distantes como na Índia, no combate e luta contra a cegueira evitável. Entrando numa área mais pessoal, vou dar especial atenção ao reforço do companheirismo no club, tendo em conta que um quarto do atual quadro social tem menos de quatro anos no club. Neste campo, é também objetivo, para o corrente ano, aumentar este quadro em pelo menos dois novos sócios, preferencialmente do sexo feminino, de modo a equili-

brar um pouco a relação existente, que acrescentem dinâmica e que sintam o que é Servir em Rotary. Não menos importante e, porque o club tem consciência da elevada incerteza económica e social que o país atravessa, vamos procurar junto de todos os players na comunidade local, criar parcerias, maior interação e comunicação, para que efetivamente o club aumente a sua visibilidade e possa, de facto, intervir e prestar o seu apoio à comunidade.

FJ: Como é eleito o presidente e o como chegou a este lugar?

LC: O presidente é eleito por todos os membros do club e, embora este o possa recusar, esse não é de todo o sentimento de Rotary, porque antes de mais, Rotary é companheirismo e, por consequência, existe um grande espírito de ajuda, partilha de conhecimento e experiência, entre todo o quadro social, que são fundamentais para que o presidente exerça o seu mandato com total confiança. Quando entrei em Rotary, sabia perfeitamente que um dia poderia ser eleito como presidente, função que agora assumo, com muita honra, estima e determinação e espero contribuir para mais um grande ano rotário, como tem sido apanágio deste club.

FJ: Que mensagem quer deixar aos leitores de O Forjanense?

LC: Espero, com esta pequena mensagem, ter contribuído para que os leitores d'O Forjanense percecionem o que é Rotary, quais os seus valores e qualidades e o que representa no serviço prestado, por esse mundo fora. Gostaria também de referir, ao contrário do que muitas vezes se pensa, que os clubs são totalmente abertos à

comunidade, sendo que qualquer cidadão pode assistir às nossas reuniões de trabalho, quer seja ao café ou jantar, pode inclusive intervir, expor e solicitar qualquer situação para a qual o club possa eventualmente prestar os seus serviços. Aproveito também para apresentar a minha total disponibilidade para o que julgarem necessário e que nos visitem no club, principalmente nas reuniões ao jantar, onde normalmente temos palestras, de mais-valia para a comunidade, que abordam temas e problemas atuais.

Mais informações em:

<http://www.rotary.pt/2010-2011/Clubes/d1970/esposende/index.html>
http://www.rotary.pt/2011-2012/d1970/arquivo_noticias/noticias/vog-esposende11/esposende.html

Quem é Cassiano Lages?

Luís Cassiano Faria Lages Torres é natural de Forjães, onde nasceu há 38 anos, local onde continua a residir.



Atualmente trabalha no Banco BPI - Agência de Forjães, fazendo parte da gerência com funções de 2º Responsável. É rotário desde novembro de 2008, porque se identifica com a génese do Rotary, o Ideal de Servir e, porque considera que a experiência e conhecimento que é partilhada em Rotary, em muito o enriquece e engrandece como ser humano.



néfico para todos. De uma forma simples, podemos definir Rotary como um club de serviços à comunidade local, que tem como lema principal "Dar de si antes de pensar em si". O seu objetivo é estimular e fomentar o Ideal de Servir como base de todo o empenhamento digno, bem como a ajuda ao próximo, promovendo e apoiando:

- O desenvolvimento do companheirismo, como elemento capaz de proporcionar oportunidade de servir;

- O reconhecimento do mérito de toda a ocupação útil e a difusão das normas de ética profissional;



Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006



Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão



L. Pinheiro - Rio Côvo - Stª Eugénia
Tel. 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax. 253 82 12 30
Apartado 430 4754-909 Barcelos
www.cartonagensbraz.com / email.csbraz@mail.telepac.pt

Nós por cá

Carlos Gomes de Sá

FORJÃES SOLIDÁRIO

Recolha de Sangue

Numa organização da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, decorreu, no passado dia 8 de junho, uma campanha de recolha de sangue, o que acontece, em norma, de seis em seis meses.

Esta segunda recolha em 2012 decorreu, e pela primeira vez, no rés-do-chão do Centro Cultural, fazendo-se a receção/secretariado no átrio do auditório, a consul-



ta média na zona do palco e a doação nas arcadas do átrio interior, disposição que foi do agrado de muitos dadores, embora o estacionamento da carrinha do interior do espaço, ao invés da rua, onde era visível e recordada alguns da campanha, possa ter levado a uma diminuição das dádivas, dado que a alteração interna do espaço, se louável, não era esperada.

Boas férias



No mês de agosto O Forjanense não se publica. Só voltaremos ao seu contacto em setembro. Entretanto pode sempre acompanhar-nos através do Facebook.

Aos estimados leitores, assinantes, anunciantes e colaboradores desejamos umas retemperantes férias.

Aproveite, se estiver por estes lados, para visitar alguns dos locais da região, convidando-o O Forjanense para fazer um piquenique, em família, num dos seguintes locais: Souto de S. Roque,

Forjães (foto); Capela de S. João, Fragoso; Castro de S. Lourenço, Vila Chã; Praia de S. Bartolomeu, Mar; Sr^a da Guia, Belinho; Capela de Sr^a Tecla, Antas; Sr^a do Castro, junto ao Mosteiro de Neiva.

Desfrute das condições oferecidas pelos parques de merendas/lazer, gratuitos, destes locais e partilhe connosco a sua opinião no facebook. Vamos eleger, ao jeito da RTP, um dos 7 locais maravilha para, em tempos de crise, piquenicar em família!

Loja 150

LOJA DE ARTIGOS DIVERSOS

Utilidades Domésticas, Produtos alimentares, Decoração, Loijas Papelaria, Brinquedos, Ferramentas, etc..

Av. Sta. Marinha, Centro Comercial Duas Rosas, 1º eq.: Loja nº1
Forjães – Esposende Telefone: 253877159

SINISTRALIDADE

Acidentes na EN 103 não param

Depois de na última edição termos noticiado um despiste, a 10 de junho, na zona da curva do Cerqueiral (Km 5.8) a que se juntava, a 12 de junho, um choque entre duas viaturas, apenas com danos materiais (ocorrido junto ao Cindo Pereira –Km 5.1, quando uma viatura ligeira, conduzida por uma forjanense, se encontrava em manobra de mudança de direção, rumo à Rua Cimo de Vila, e foi colhida por uma outra, que a ultrapassava, acabando projetada contra o muro da “Quinta dos Peixotos”), damos conta, nesta edição, de mais um acidente, somente com danos materiais.

Tudo aconteceu no passado dia 16 de julho, por volta das 13.00h, no cruzamento da ETFOR, ao Km 4.4, envolvendo três veículos ligeiros. Uma viatura, circulando

no sentido sul-norte, parou para virar à esquerda, em direção à Rua de Ramalde, tendo uma segunda viatura, que seguia atrás de si, também interrompido a sua marcha. Todavia, um terceiro veículo, ape-



sar de travar a fundo, não conseguiu evitar o embate e chocou na traseira da segunda viatura, que, por sua vez, embateu na traseira da que se preparava para mudar de direção.

Este local, de grande confluência de trânsito, tem sido palco de alguns acidentes, pois a entrada na

EN 103, para quem vem da Rua de Casainhos, nem sempre se faz nas melhores condições, seja por falta de visibilidade para sul, motivada por estacionamento indevido, seja por alguma menor destreza dos

condutores. Por outro lado, a velocidade a que alguns condutores circulam na via principal também é excessiva, acrescendo, ainda, a teimosia, de alguns moradores locais, em circular contra a mão, no acesso às suas casas, tarefa agora ainda mais dificultada com o alargamento acontecido naquela via (Rua de Casainhos).

Sexta-feira, dia 20, um pouco antes das 19.00h, registou-se novo acidente na EN 103, no cruzamento, apenas com ligeiros danos materiais, desta feita envolvendo dois veículos ligeiros.

Iluminação

Em Forjães, nas imediações da Clínica de Sr^a Marinha, na EN 103, foi realizado, recentemente, um recuo do muro que limitava a via, visando a realização de uma construção, do lado nascente. Nesse local existe uma passadeira para peões, aí instalada por razões de segurança, procurando-se uma área com maior visibilidade, dada a curva prolongada que marca aquele troço da estrada. Paralelamente, há uns anos, a autarquia também instalou, para reforço de segurança nas pas-

sadeiras das estradas nacionais que atravessam o concelho, postes de iluminação específica para passadeiras (poste listado de amarelo e preto e armadura da lâmpada raiada, reproduzindo as marcas da passadeira).

No caso da intervenção em curso, ao Km 4,180, a passadeira passa a desembocar, neste momento, para a área de estacionamento criada, o que já acontece do lado oposto, no parque da Clínica. Importa, pois, cui-

dar para que o poste de iluminação/sinalização seja repostado, no garante da eficiência da iluminação.



FESTEJOS DE S.JOÃO

A tradição já não é o que era!

A noite de S. João é de festa em muitas localidades. Em Forjães, tempos houve em que alguns moradores se juntavam e ensaiavam arraiais, com comes e bebes e alguma animação musical. Aquilo que era imagem de marca desta festa, replicada na semana seguinte, aquando do S. Pedro, mas em menor escala, era o engalanar os principais “centros” com objetos “roubados” durante a noite, nas diferentes casas da freguesia. De alfaias agrícolas a material de construção civil, sem esquecer vasos e material de espla-

nada, onde não faltou mesmo um autocarro da Linhares, vacas, ovelhas e até cães, tudo serviu para dar um colorido diferente ao largo do Café Novo, ao Souto de S. Roque, ao Souto da Santa e mesmo as imediações da EBI.

A vontade parece permanecer mas mudaram-se os tempos e há experiências mal sucedidas em anos anteriores, com material que nunca mais aparece, com queixas na polícia, entre outras peripécias. Contudo, os “amigos da noite” lá vão fazendo das suas, voltando a

enfeitar o cruzamento, na noite de 23 para 24 de junho, com meia dúzia de utensílios, rapinados ali na redondeza. Mas, como diria um cronista de um jornal de Esposende, a “jumentude” (alguns têm tanto de jovem como de jumento!) fez das suas e pegou fogo a dois cadouços de palha que estavam em frente à sede da Junta, destruindo propriedade alheia e deixando a pedra toda manchada.

Nesta ocasiões, é caso para dizer que alguns têm mais de jumento que de juventude!

EDP

Queda de árvore origina corte de energia

Na manhã do dia 30 de junho, sábado, verificou-se uma quebra no fornecimento de energia elétrica, que afetou algumas áreas de Forjães durante perto de uma hora.

De acordo com dados colhidos por O Forjanense, junto da EDP, a situação ficou a dever-se à queda de uma árvore sobre a linha, informando a empresa que, apesar

dos transtornos sofridos pelo consumidor, não tem conhecimento de anomalias resultantes dessa interrupção momentânea do fornecimento de energia elétrica.

Nós por cá

Carlos Gomes de Sá

NOS BASTIDORES DO CIRCO

S. Roque recebe trupe Atlantis

O Circo Atlantis veio a Forjães e O Forjanense foi ao circo, melhor, foi conhecer os bastidores desta atividade.

O trabalho que em seguida apresen-



tamos corresponde a uma visita feita à tenda instalada no Largo de S. Roque, em 4 de julho último, em que Eduarda Sampaio foi recolher um conjunto de dados para conhecermos o circo para além do espetáculo.

O Circo Atlantis é de origem italiana, tendo sido criado há mais de 100 anos. Esteve sempre nas mãos de familiares dos atuais gestores, ela italiana e ele português. Este casal, que desde pequenino está ligado à arte circense, conheceu-se no circo, casando mesmo dentro da habitual tenda de espetáculos. Para além destas duas nacionalidades, fazem ainda parte da trupe artistas

franceses e espanhóis, num total de 30 elementos, dos quais metade estão diretamente ligados às atuações na pista.

Este andar de terra em terra já os levou por França, Itália, Espanha, sendo a primeira vez que estão em Portugal. A montagem de toda a estrutura é feita em cerca de 4 a 5 horas, desfazendo-se tudo em 3 horas. Em termos de ensaio, tudo depende do número a apresentar,

mas, em média, é preciso ensaiar entre 3 a 4 horas/dia.

Em espetáculo, onde entram ursos, lobos, leões marinhos, gatos e cães tem os seus gastos em termos alimentares, sendo necessário, diariamente, cerca de 25kg de peixe; os cães consomem um saco de ração de 2 em 2 dias, comendo os ursos, em 3 dias, perto de 90 kg de fruta. Acresce a este custo, gastos com publicidade, combustíveis, luz e água.

Em termos de assistência, o maior espetáculo já realizado contou com 3000 pessoas (França), encontrando-se no lugar oposto uma atuação em Portugal, para apenas 20 assistentes!

ASSALTOS

Bomba da gasolina de Forjães assaltada em pleno dia

O funcionário do posto de combustíveis Cepsa, em Forjães, não ganhou para o susto quando, ao final da tarde do passado dia 12 de julho, por volta das 19.15h, viu ser-lhe apontada uma arma, naquele que foi mais um assalto a uma bomba de gasolina.

De acordo com dados colhidos no local por O Forjanense, a viatura usada no assalto, um Renault Clio, entrou no posto com normalidade e abasteceu. Em seguida, o condutor entrou no carro e puxou-o para a área de saída, enquanto o outro ocupante, também de boné e óculos de sol, se dirigiu para o interior da loja, para pagar. Esperou que a senhora que estava à sua frente fosse aten-

dida e, quando esta saiu, apontou uma arma ao único funcionário em serviço e exigiu-lhe o dinheiro da caixa, pondo-se em fuga, em seguida.

No exterior estavam três viaturas, mas ninguém se apercebeu do sucedido. O posto de combustíveis, onde, em consequência de um assalto, foi outro morto o gasoleiro forjanense Vitor Sampaio, tem um sistema de videovigilância, funcionando também com horário condicionado após as 22 horas.

A GNR foi chamada ao local, tendo a viatura usada no assalto aparecido queimada em Rio de Moinhos, Mariñas. Veio a apurar-se que era roubada.

Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Patrícia Dias

Em Julho...

Começou o verão... a chegada dos emigrantes o reencontro familiar, as saudades são dissipadas com a visita dos familiares aos utentes da fundação Lar de Santo António. Como é bom ver o filho/a que regressa para a sua terra natal... aquele abraço que nunca mais tem fim....

Neste mês tivemos a alegria de cantar os parabéns à dona Deolinda Gonçalves Sá, que festejou 101 anos!!! É verdade, rica idade... com experiências e saberes cheias de histórias... Esta nossa utente ainda mantém alguns hábitos da vida quotidiana, como comer sozinha. Desejamos à



dona Deolinda mais um ano cheio de saúde.

Continuando em festas, não podíamos esquecer a grandiosa Festa de Santa Marinha, tão esperada por todos os utentes, que com bastante entusiasmo apreciam o desfile das bandas e a Majestosa procissão que enalteceu os corações de todos os nossos utentes. Desde já um agradecimento à Comissão de Festas pela atenção dispensada. Um mês recheado de alegrias e acontecimentos que sempre são bem-vindos para o bom funcionamento da Fundação.

Junta de Freguesia

José Henrique Brito

Iluminação

Durante os dias 17 e 18 de Julho, a EDP procedeu à reposição dos postes de eletricidade que se encontravam no meio da via pública, nas ruas de Neiva, Várzea, Feitelha, Pe. Gomes Torres e Ferreiros. Esta era uma reivindicação já antiga da junta de freguesia que agora vemos solucionado.

Aproveitamos para alertar que no caso de lâmpadas fundidas poderão telefonar diretamente para o número verde da EDP – é grátis – (800 506 506) e dizer o nome da rua e o número de porta, ou então comunicar à junta de freguesia.

Rio Neiva

A junta deu já início à limpeza das zonas de banho no rio Neiva: no 'Zé do Rio' já se procedeu à limpeza da vegetação, à colocação de areia e de pontos de recolha de lixo, à semelhança dos anos anteriores. Este ano houve maior incidência na margem Norte, com a limpeza da insua ali existente.

Na zona da Morena, vamos proceder ao arranjo do acesso à fonte, da área até à represa (levada) e à colocação de areia na restante área.

O caminho junto à margem entre a Morena, Vau e Gaio já se encontra limpo, convidando a um belo passeio.

Aproveite e disfrute. Venha ao rio. Amamos o que conhecemos. O que conhecemos protegemos.

Exposição: Forjães o Artista (Des) conhecido

Conforme o prometido no ano anterior, a junta de freguesia prestou novamente um tributo aos ilustres artistas (des)conhecidos desta terra.

Para além de quatro "repetentes", Dario Félix, Madalena Veiga, Maria Cândida e Rosa Neiva,



este ano juntaram-se José Luís Ribeiro, estreado, e Eduarda Sá, já conhecida. Este ano foram cerca de 1.000 os visitantes que puderam apreciar o que de bom sai das mãos de forjanenses, com quem nos cruzamos diariamente e desconhecemos a arte que brota das suas mãos.

A junta de freguesia irá continuar a apoiar e a incentivar estes talentosos artistas, a quem desde já agradecemos a sua disponibilidade.

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz



- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46



PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Nós por cá: Comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Ordenação do Pe. Rafael Poças

No passado dia 15 de julho, o Senhor Arcebispo Primaz, na homília do dia da Ordenação de mais 4 presbíteros, um dos quais, o Padre António Rafael Moreira Poças, falou para os ordinandos, nestes termos: "Para terminar, escutai o que diz a oração do ritual de ordenação, que será recitada em breve: "Nós vos pedimos, Pai todo-poderoso, constituí estes vossos servos na dignidade de presbíteros (...) para que sejam fiéis dispensadores dos vossos mistérios."

O mundo marcado pela ditadura do relativismo, o cansaço da fé e a menoridade da mesma, clama desesperadamente na voz do salmista: "Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor e dai-nos a vossa salvação!"

Que a vossa consagração faça transparecer a presença de Deus nesta Arquidiocese, neste país e nesta Europa. Por isso, as vossas mãos serão agora as mãos do próprio Jesus: mãos que abençoam, mãos que

batizam, mãos que perdoam os pecados, mãos que consagram o Pão e o Vinho para que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Cristo, mãos que abençoam os casais em matrimónio e mãos que ungem os doentes para que sejam confortados pela graça de Cristo!

Que a Senhora do Sameiro a todos nos acolha no seu manto, na certeza de que a sua proteção a todos nos envolve. Por isso, neste dia de tão grande alegria para a Arquidiocese de Braga, pela ordenação de quatro novos sacerdotes, pela receção ao Sr. D. António Moiteiro e pela apresentação do novo programa pastoral, retomo as palavras do solista com que iniciei esta reflexão: nessun dorma, ou seja, que ninguém adormeça na sua missão eclesial".

O Padre Rafael foi nomeado para 4 paróquias do arcebispo de Braga: a saber: pároco de S. Martinho de Tours de Monsul,

S. João de Rei, S. André de Friande e S. Estevão de Geraz, arcebispo de Braga, arcebispo de Braga, arcebispo de Braga, arcebispo de Braga.



Com a força do Espírito Santo, desejamos – para o Padre Rafael Poças – um profícuo apostolado nesta porção do Povo de Deus.

Nota de redação: na próxima edição deste mensário, e a propósito da Missa Nova a celebrar em Forjães a 12 de agosto, pelas 14.30h, apresentaremos um trabalho especial sobre este sacerdote forjanense, o qual, e nessa mesma qualidade, participou na procissão solene das festividades de Sta. Marinha, juntamente com outros sacerdotes de Forjães: Pe. Silvío Couto, Pe. Luís Baeta e Pe. Joaquim Lima.

Gratidão à Comissão de Festa de Santa Marinha/2012

Não é fácil levar por diante o trabalho de idealizar, organizar e executar u, programa que seja o mais possível ajustado à vontade de todos. Contudo, ao olhar para trás, sentimos que valeu a pena o esforço em conjugação com a generosidade de muitos outros, que pressentem a necessidade de dar as mão por esta causa... Valeu a pena o muito sacrifício, para podermos mostrar a dedicação em favor da Padroeira, Santa Marinha... Em nome do Conselho Económico Paroquial, deixamos a gratidão do dever bem cumprido. Que Santa Marinha a todos continue a dar força para deixar frutificar na vida do dia a dia, a alegria efusiva e convivencial, evidenciada ao longo dos dias de festa!...

Novo Bispo Auxiliar de Braga

Foi nomeado pelo Papa Bento XVI, Bispo Auxiliar de Braga, D. António Moiteiro Ramos, de 56 anos de idade; era, até agora, Pároco da Sé e S. Vicente, na diocese da Guarda. Vai ser Ordenado na Sé da Guarda a 12 de Agosto/2012, em celebração presidida pelo Cardeal D. José Saraiva Martins, Prefeito emérito da Congregação para a Causa dos Santos, sendo também ordenantes o Bispo local, D. Manuel Felício e D. Jorge Ortiga, Ar-

cebispo de Braga.

Nasceu a 17 de Maio de 1956, em Aldeia de João Pires, Penamacor, diocese da Guarda e distrito de Castelo Branco. Sacerdote desde 1982... Foi Diretor Espiritual do Seminário Maior da Guarda; Doutoramento em Teologia Pastoral, foi responsável pelo Departamento de Catequese da Infância e Adolescência. Atualmente dirige o Secretariado Diocesano da Educação Cristã...

Movimento Eclesiástico*

D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga, publicitou, a 15 de julho último, o movimento eclesial para o próximo ano. Para além da alusão às paróquias atribuídas ao Pe. Rafael Poças, já aludidas, merecem destaque a "reorganização territorial da Arquidiocese, publicada em decreto de 5 de setembro de 2011 (...) ficando D. Manuel da Silva Rodrigues Linda com a Região

Sul e D. António Manuel Moiteiro Ramos com a Região Norte".

Uma nota final para a dispensa do Pe. Jaime Cepa Machado, da paróquia de S. Bartolomeu, por motivos de idade e saúde, sendo substituído pelo Pe. Manuel Domingos Sampaio Viana, que também continua com a paroquialidade de Feitos.

* texto da redação

Notícias Breves

Iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- Dia dos Avós (S. Joaquim e S.ta Ana), 26 de julho (Eucaristia às 19h00).
- Missa Nova do Padre António Rafael, no próximo dia 12 de agosto, pelas 14h30.
- Festa de S. Roque, dia 26/ agosto/2012.

Bênção de uma nova casa

Residência de Carlos Alberto Viana Almeida e Liliana Generosa Ferreira Martins Torres, rua de Pregais, nº 302.

Donativos para os bancos da igreja

20,00 euros de Alberto Silva (Freiria); 50,00 euros de Anónima; 20,00 euros de Anónimo; 30,00 euros de Maria de Fátima Rocha Torres; 410,00 euros (1 banco) de Anónimo; 20,00 euros de Anónimo; 150,00 euros de Anónima.

Total: 1.040,00 euros.
Muito Obrigado.

Donativos para as obras no telhado da igreja

Total: 11.025,00 euros.
Muito Obrigado

Bodas de ouro matrimoniais

14/07: Domingos Martins de Freitas e Maria do Sameiro Costa Roque. Em ambiente celebrativo e familiar, festejaram os seus 50 anos de vida matrimonial, vividos: comunicando, convivendo,

dialogando, sorrindo, perdoando, ajudando e amando. Parabéns por prolongardes o vosso amor conjugal nos filhos, enriquecendo assim a sociedade com novos cidadãos e a Igreja com novos filhos. Que Deus continue presente como nas bodas de Caná, de forma invisível, discreta e silenciosa. Felicidades e que sejais sempre, no mundo, com o vosso exemplo, testemunhas de Cristo Ressuscitado. É hora de louvor a Deus e também de empenho.

Bodas de prata matrimoniais

Jaime Martins Lopes e Maria da Carmo da Costa Arantes Lopes. Agradeceram, na presença da Comunidade, da família e dos amigos, esta data memorável das suas vidas. Revestiram suas vidas da armadura de Deus, para que, nos difíceis, fossem resistindo e permanecendo fiéis, superando todas as provas. Continuai firmes; vestidos com a couraça da justiça, os pés calçados com o zelo para propagar o evangelho da paz. Que nunca percais a vossa vocação social e eclesial da família cristã. Parabéns! Que Deus vos ilumine com a sua luz e vos inspire sentimentos de júbilo e de gratidão – nestes 25 anos – como prova do sonho e do compromisso que então assumistes.

Movimentos religiosos

Óbitos:

22/06 – Rosa da Silva Ribeiro do Vale, com 95 anos de idade e residente na Rua da Várzea.

03/07 - Benjamim de Sousa Tomaz, com 82 anos de idade e residente na Rua da Madorra

AGRADECIMENTO



Deolinda Torres de Faria

Nasceu: 09/12/1927
Faleceu: 09/06/2012

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento da sua ente querida.



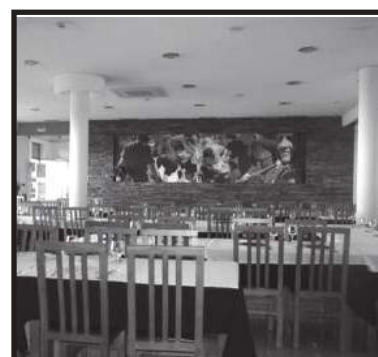
Energia solar fotovoltaica

Energia solar térmica

Energia geotérmica

Energia aerotérmica

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães
Tel./Fax: 253 877 135
e-mail: saniluz@gmail.com



Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956



Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420



Festividades de Santa Marinha 2012: Balanço

As festividades de Sta. Marinha 2012 terminaram num clima de grande satisfação. O Forjanense foi conhecer os bastidores de algumas atividades apresentando, em seguida, uma reportagem fotográfica (págs. 8 e 16) e um balanço das principais realizações, feito pela própria Comissão de Festas. No final desta entrevista fique a conhecer a Comissão proposta para as festividades de 2013.

Jornal "O Forjanense" (JF) – O que correu melhor, em vosso entender?

A Comissão de Festas (CF) – Julgo que tudo correu na "perfeição". Não há registo de qualquer situação que tivesse interferência menos boa! Diríamos que foram dias, momentos de grande encanto e satisfação para todos nós.

JF – Qual a "iniciativa" que teve mais impacto na população/ forasteiros?

CF – Achemos que não devemos isolar, por isso vamos iniciar por aquilo que é visível a todos os olhos, a ornamentação da festa! Esta transformou toda a área de envolvimento da festa num espaço atraente, singelo e de total beleza. Desde o início, este tipo de arcaria sempre foi nossa ideia, como tal, fizemos visitas a outras festividades para ver com nossos próprios olhos aquilo que desejávamos e no final a solução estava encontrada! As luzes "led's" transmitiram um efeito que não deixou ninguém indiferente à sua beleza, sem dúvida. Até pelos comentários das pessoas, esta foi uma aposta ganha!

Em geral, qualquer dos eventos realizados teve um impacto muito grande em termos de adesão. Vimos participação, entusiasmo, alegria e vontade de estar presente na "Festa". Tivemos diversos eventos que, eventualmente, podem ter uma orientação diferente em termos de "público". No primeiro dia, sexta-feira, a participação dos Némanus acabou por ser uma surpresa e o grupo, talvez pouco conhecido no nosso meio, mesmo depois de um dia a chover, acabou por trazer público considerável às festas e proporcionar um ótimo concerto.

No sábado de tarde, proporcionamos a muitas crianças, mesmo muitas, a possibilidade de terem o seu momento na festa. Acreditamos que todas se divertiram no espaço escolhido, que foi o exterior do Centro Cultural. Foram momentos muito gratificantes para todos nós, ver a alegria e boa disposição de todas elas na brincadeira e quando distribuimos o lanche que lhe tínhamos reservado.

Mas, sem dúvida que para todas as pessoas, o grande momento do dia esperado era o sábado à noite. Esta comissão apostou, desde a primeira hora, em trazer novamente os "UHF" a Forjães, depois de o terem feito há trinta e um anos, no dia de Natal, regressaram desta vez integrando o cartaz das nossas festas. Acabamos por confirmar aquilo que sempre foi nossa aposta: esta banda de rock português empolgou e levou ao delírio milhares de pessoas que assistiram durante duas horas a este concerto memorável. Foi, na verdade, um momento de registo nas nossas festividades. O encontro de várias gerações, o testemunho sentimental que António

Manuel Ribeiro, líder da banda, nos deixou ficar é a prova do sucesso de nossa escolha. Estamos certos que este momento jamais esquecerá a Forjães!

Numa outra dimensão, mas também de satisfação e prestígio, o domingo à noite foi preenchido com o concerto pela Orquestra Ligeira do Exército (OLE), momento alto também de nossas festividades, principalmente para os muitos apreciadores deste estilo musical. Estamos de acordo ao afirmar a beleza e nota artística que a OLE transmitiu a todos nós, novamente outro momento de orgulho e satisfação!

Também no domingo, mas durante a tarde, o "desfile tradicional e humorístico" (parada), confirmou e demonstrou um grande momento, de muita envolvimento e participação de todos que excedeu as expectativas. Foi um espaço dedicado à participação de todos os Forjanenses e demais participantes, em que a alegria, a boa disposição foi visível. Este evento, com participação de mais de vinte carros alegóricos, revela também o gosto que as pessoas têm em colaborar, para engrandecer as festividades. De realçar o muito público que preencheu as ruas para assistir ao desfile, assim como todas as pessoas que, com sua alegria e boa disposição, se envolveram na participação e organização desta iniciativa.

Na segunda-feira, demos início à vertente religiosa. Ao final do dia, os andores confeccionados nos diferentes lugares da Vila, concentraram-se no Centro Cultural, momento este de extrema beleza! Aqui, temos que deixar uma palavra de reconhecimento para todos aqueles que, nos seus lugares, desenvolveram este trabalho único e notável que tanto engrandece nossas festas. Depois de rumarem, em Procissão, para a Igreja Matriz, já no exterior da Igreja e depois de uma breve alusão proferida pelo Padre Ferreira Ledo, seguiu-se a Procissão de velas a Sra de Lurdes, acompanhada brilhantemente pelo grupo coral. Com o trajeto todo iluminado por velas de cera, nos muros e no chão, temos que dizer que este momento foi, para todos nós, muito especial e de emoção.

Na terça-feira, tivemos as habituais entradas. Relativamente às Bandas de música, julgamos

que tivemos o privilégio de ter quatro das melhores bandas de momento, sem dúvida fantásticas. Toda elas com uma dedicação extrema, com um "leque" de músicas de encantar os "ouvintes", de cativar e envolver gerações mais jovens e de criar uma empatia emocional muito grande com as gerações mais "velhas". Em bom rigor foram atuações de encantar. As despedidas ficarão na memória de quantos puderam acompanhar. Atrevemo-nos a dizer que se não fossem outros compromissos ninguém arredaria pé do local! Acreditem que estes momentos ficam em nossa memória para sempre! Uma palavra de apreço aos elementos da Fábrica da Igreja Paroquial, a presença deles deu ainda mais brilho a estes momentos únicos! O "fogo-de-artifício" é outro dos momentos que muita gente espera, desta vez com o simbolismo do Hino de Sta Marinha na abertura do piromusical. No final, todas as pessoas ficaram satisfeitas com este momento de rara beleza.

Os altares estavam lindos, como sempre. A simplicidade dos mesmos, aliada ao brio e delicadeza no tratamento das flores, revela uma grande sensibilidade e bom gosto traduzidos no brilhantismo que muitos admiram e a todos nós forjanenses nos deixa orgulhosos. A quem neles trabalhou, o nosso obrigado e reconhecimento.

O último dia começou com o tradicional clamor a Sta Marinha. Depois seguiu-se a Missa da Festa, onde uma vez mais o grupo coral marcou presença, mas o ponto alto das comemorações foi à tarde, com a "Imponente" procissão em honra de Stª Marinha. O elevado número de participantes revela, sem dúvida, a importância deste ato e o momento marcante para todos que nele participam. O final desta manifestação de fé, terminou com a bênção dos campos e searas, com a banda da festa a tocar o hino de Sta Marinha e cantado pelos vários grupos corais, sem dúvida que este foi mais um momento inesquecível para todos. Uma vez mais, a comissão não pode esquecer a colaboração e interesse demonstrado por todos, daí o nosso agradecimento.

JF - Houve algo que não correu como o esperado?

CF - Não, graças a Deus, tudo correu como referido, na perfeição, graças também ao trabalho de muitos amigos que colaboraram, com o seu empenho, na ajuda a esta comissão.

JF - A recolha de fundos corresponde às expectativas?

CF - Esta questão é de alguma sensibilidade! Diríamos que a população de Forjães participou com grande generosidade. Todos temos noção dos tempos difíceis que atravessamos, mas os forjanenses gostam muito da sua festa, também sabem que para se fazer uma "boa" festa tem que haver colaboração, por isso, mais uma vez, foram colaboradores. A todos estamos muito gratos.

JF - Para quando estimam o encerramento de contas?

Existem situações que carecem de algum tempo para se resolver.

Como sabem, há situações que só se resolvem depois das festas, no entanto, quando oportuno e logo que possível, serão encerradas.

JF - Que balanço faz a Comissão destas festas 2012?

CF - O balanço é claramente positivo, foram dias vividos em verdadeiro ambiente de festa, dias muito ativos e com grande envolvimento populacional. É claro que também são dias de muito trabalho, para que tudo decorra conforme o que prevemos, mas são momentos únicos que se vivem quando a nossa participação é compensada com palavras de incentivo e parabéns. Recordamos muitos momentos vividos na preparação destas grandiosas festividades, a "emoção" é grande antes, durante e aquando do encerramento, com as despedidas protagonizadas pelas bandas de música e pelo conforto e carinho da população.

JF - Quais os elementos que compõem a Comissão de Festas para 2013?

CF - Queremos lembrar que estes elementos, em nosso entender, reúnem as condições para fazerem um excelente trabalho em prol das Festas de Sta Marinha, a saber; Alberto Silva Matos; Carlos Manuel Santos Cunha; Domingos Ribeiro Costa; Fernando Jorge Torres Faria Abreu; José Albino Gonçalves Sá; José Luciano Silva Poças; José Salvador Pereira Torres Ribeiro; Lino Jesus Azevedo Abreu; Manuel António Lima Carvalho; Manuel Elias Ribeiro.

JF - Querem deixar uma mensagem à população de Forjães?

CF - A mensagem é de imensa gratidão! Desde que a 18 de Julho de 2011, fomos "nomeados", logo a 23 de Julho demos início a esta caminhada.

Tivemos, ao longo de todo o ano, vários colaboradores que nos acompanharam em diversas atividades e iniciativas, as nossas esposas e familiares que tanto nos incentivaram e ajudaram, várias entidades que não quiseram deixar de prestar seu contributo, a todos eles, sem exceção, esta comissão está imensamente grata. Gratos também a quem de forma brilhante e digna colaborou na organização da procissão.

A participação da população é determinante em todo o processo ao longo dos vários meses. A título de exemplo, a participação na coleção de postais elaborada com os andores floridos, nas "feiras medieval e gastronómica", na praia fluvial "Zé do Rio", na madeira, nas esmoladas e arrematações, nos calendários, nas excursões, no cortejo, na subscrição final e outras iniciativas. Gratidão, a todas as empresas que através do registo publicitário, colaboram e engrandecem a "revista da festa", um obrigado também para as empresas que proporcionaram o "grande sorteio", aqui, uma palavra especial para a "Orbita" Agência de Viagens e Rent-a-car, que desde o início demonstrou todo o interesse em colaborar, a todos, o nosso profundo obrigado! Uma palavra de gratidão ao Padre Ferreira Ledo e aos restantes elementos da Fábrica da Igreja da Paróquia de Santa Marinha, que sempre acreditaram no nosso trabalho e colaboraram conforme as nossas necessidades, obrigado.

Para terminar, queremos realçar todo o carinho sempre demonstrado pela população, pelo empenho que tiveram, sem eles não seria possível realizar nosso trabalho, pelo incentivo que deles fomos colhendo e pela confiança que em todos os elementos desta comissão depositaram. Resta-nos o sentimento do "dever" cumprido, de transmitir a nossa disponibilidade para ajudar no que soubermos, assim como incentivos de força, garra, coragem para a nova comissão. Em conclusão, as Festas de Santa Marinha, são um momento único que a todos os forjanenses orgulha.



Talhos Sr^a da Graça, Lda



**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por
encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

III Rua Casa de Fábrica / 4935-327 Vila Nova de Anha

Festividades de Santa Marinha 2012

Fotos: José Henrique Brito

Para além de fotos dos andores, no facebook de O Forjanense poderá ainda apreciar algumas imagens da tradicional parada, um dos momentos mais divertidos destas festividades, marcadas pela grande afluência de público.



Santa Marinha



Santo António



Coração de Jesus



Santa Marinha antiga



Senhora das Graças



São Roque



São Nuno



São Sebastião



Senhora das Dores



São José



Santo Isidro



São Bento



São Francisco



Santa Luzia



Coração de Maria



Santa Bárbara



Santa Rita



Senhora da Boa Sorte



Santa Teresinha



Senhora de Lurdes



Santa Maria Goretti



Senhora da Conceição



Santíssima Trindade



Senhora de Fátima

continua na última página

Boletim — Nascente Escolar

Agrupamento de Escolas do Baixo Neiva

julho 2012

XII Encontro Distrital de Clubes da Floresta - Póvoa de Lanhoso

Conhecer, sentir e viver a floresta, Fonte de Vida.

No dia 5 de junho, o Agrupamento de Escolas do Baixo Neiva-Forjães, Guilheta e Azevedo- esteve presente, com duas turmas do 3ª/4ª BF e 4ª AF, no XII Encontro Distrital de Clubes da Floresta, realizado na Póvoa de Lanhoso.

Neste encontro estiveram presentes 28 clubes da floresta, envolvendo 1141 alunos dos vários níveis de ensino e o Concelho de Esposende esteve presente com o Clube da Floresta "O Bugalho"- EBI de Forjães e o Clube da Floresta "Fachos da Floresta" da E.B.I Facho/Apúlia.

Foi uma "jornada! Ambiental e Florestal" extremamente interessante com um programa bastante aliciante: itinerários

pedestres com provas/questionários, jogos populares no C.I. de Carvalho de Calvos,, demonstrações de meios-Exército, GNR (G.T.), CRECR de Braga, IASFA/Forças Armada, Bombeiros „P.C.D./Codis-Braga, SEPNA, G .Inov. Form. Tecnologias/DREN e finalmente a animação em palco.

Como nota dominante e



de registo, as Escolas de Forjães e de Apúlia, ficaram em primeiro lugar nos itinerários pedestres com provas, tendo os coordenadores recebido no palco, os respetivos prémios. Com esta "caminhada" voluntária, estão lançadas

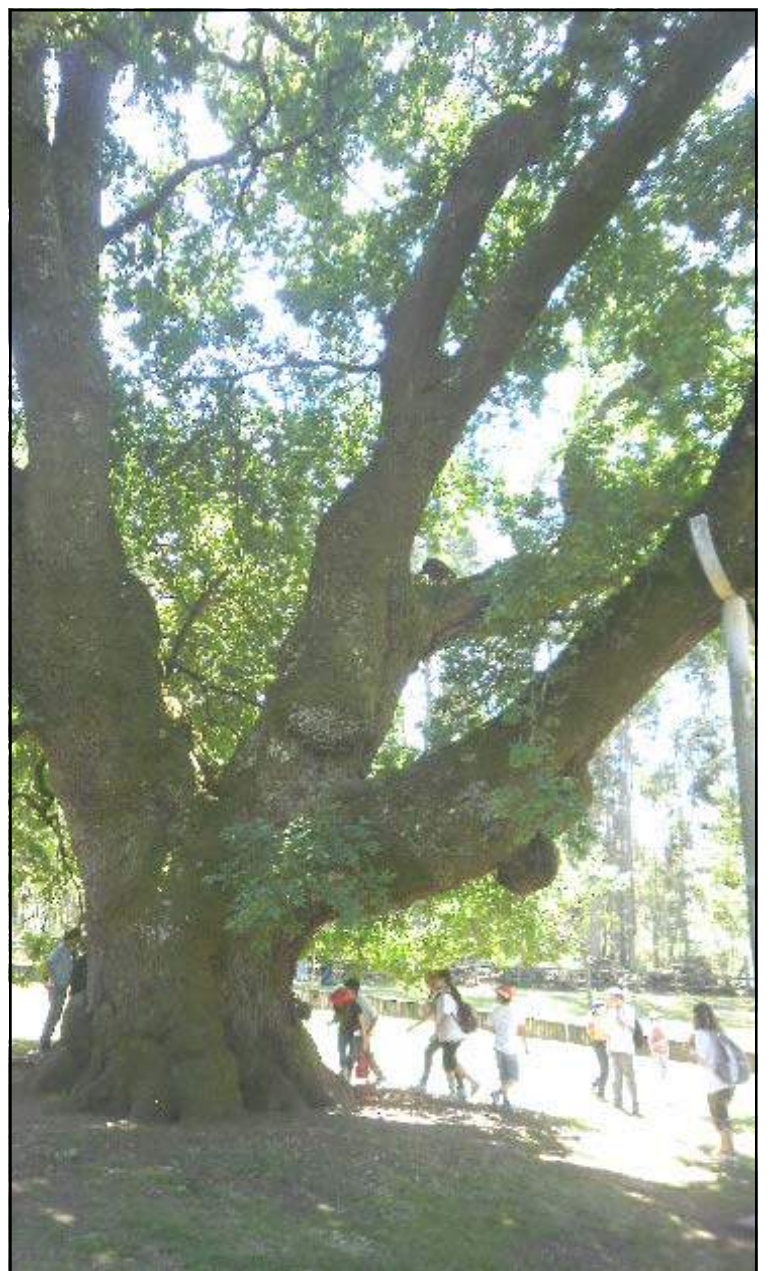
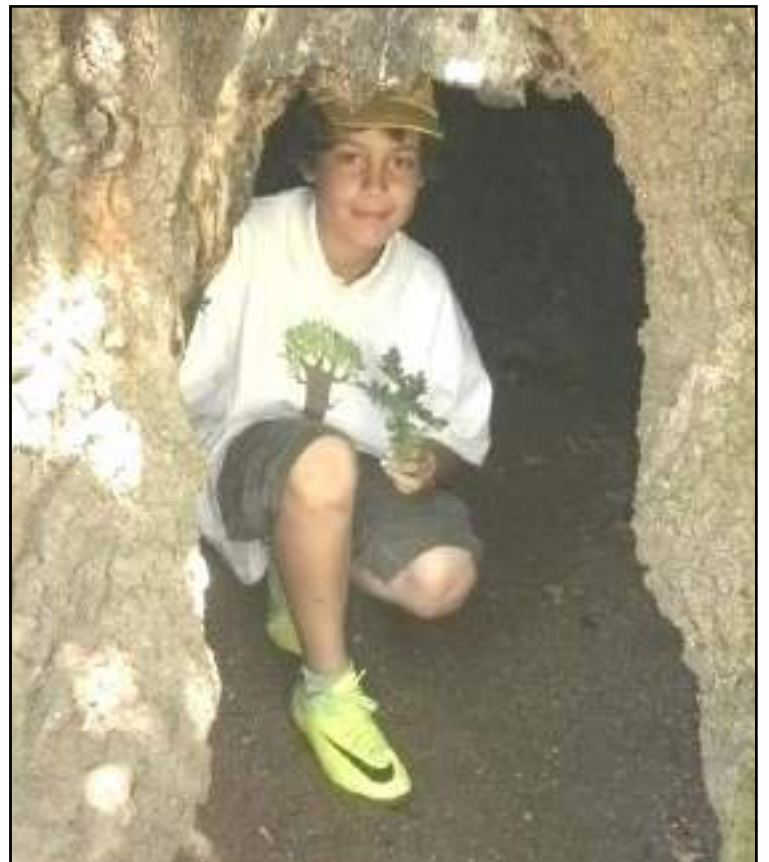
nas escolas "sementes de sonho" para um Portugal mais solidário, e com mais esperança numa floresta melhor e num Ambiente mais sustentado.

Os professores e as assistentes operacionais, gostaram imenso deste Encontro e os alunos deliciaram-se e, para o ano, lá estaremos novamente...

Os nossos agradecimentos à Câmara Municipal de Esposende- Esposende/ Ambiente-pelo apoio prestado, especialmente pela cedência do transporte.

É de lamentar, a indiferença e mesmo ingratidão de algumas "gentes" da política local e nacional, como foi salientado pelos organizadores (PROSEPE).

CMLB
Clube da Floresta "O Bugalho"
Agrupamento de Escolas do Baixo Neiva.



Fórum Jovens Promotores de Saúde



Os Jovens Promotores de Saúde da nossa Escola participaram no passado dia 21 de junho no Fórum Jovens Promotores de Saúde, que teve lugar em Ermesinde. O encontro, iniciou com uma sessão de abertura, que contou com a presença de diferentes representantes da Câmara Municipal de Valongo e técnicos da Liga Portuguesa Contra o Cancro. A Doutora Cristiana da Fonseca, coordenadora do Departamento de Educação para a Saúde da Liga Portuguesa Contra o Cancro, e responsável pela implementação deste projeto nas escolas, fez, de seguida, uma breve apresentação do projeto, tendo referido que os Jovens Promotores de Saúde surgiram em 1998, em Ovar, e contam hoje com a participação de 68 escolas. Durante o período da manhã, foram ainda realizados diferentes trabalhos de grupo que visaram a troca de experiências entre as diferentes

escolas e a reflexão acerca de desafios que se impõem ao projeto.

Após almoço partilhado, as diferentes escolas apresentaram os seus projetos. Este foi, decerto, o momento alto do encontro, que permitiu trocar ideias acerca de atividades a desenvolver, tomar conhecimento de constrangimentos que surgem durante o percurso e ver a satisfação dos alunos que chegaram ao fim do terceiro ano do projeto. Os alunos da escola de Forjães deram a conhecer o trabalho por si desenvol-



vido neste primeiro ano, assim como os objetivos principais do seu projeto – redução dos resíduos (lixo) e do ruído na cantina e polivalente da escola.

Estiveram presentes, neste encontro, 108 alunos de diferentes escolas do país, entre as quais Forjães, Fragoso, Vila Cova, Famalicão, Esmoriz, Penafiel, Gondifelos, Louxada, Guimarães, Moimenta da Beira, etc.

Destaca-se o empenho e orgulho com que os nossos Jovens Promotores de Saúde representaram a nossa Escola, bem como o apoio demonstrado aos nossos alunos pela Câmara Municipal de Esposende, que se fez representar neste encontro, pela pessoa da Engenheira Joana Miranda.

Professora Diana Costa



Boletim Nascente Escolar

julho de 2012



Propriedade: Agrupamento de Escolas do Baixo Neiva
Sede: Escola Básica do Baixo Neiva, Rua da Pedreira, 207
4740-446 Forjães
Telefone: 253 879 200
Fax: 253 872 526
E-Mail: info@eb23s-forjaes.rcts.pt



Diretor: Professor Manuel Ribeiro

Redação: Clube da Comunicação

Colaboração: Professor António Barros (revisão de textos); Professora Diana Costa, "Fórum Jovens Promotores de Saúde"; Professor Carlos Manuel de Lima Barros, "XII Encontro Distrital de Clubes da Floresta - Póvoa de Lanhoso".

Periodicidade: Mensal

Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal *O Forjanense* desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.

ACARF

Um dia diferente

No dia 29 de Junho, as crianças da ACARF, resposta social creche, tiveram a oportunidade de viver uma nova e empolgante experiência. A Câmara Municipal de Esposende, em parceria com a Junta de Freguesia das Marinhas, a Associação Desportiva Esposende e os centros hípicos, promoveram a atividade "Batismo de Cavalos", durante a qual as crianças tiveram a oportunidade de estar em contacto direto com cavalos, e até mesmo montar neles e dar uma volta ao campo de S. Miguel, em Marinhas.

Para as crianças, foi uma alegria. Depois do primeiro impacto, com um pouco de re-



ceio, viu-se que todas elas disfrutaram e, no final a satisfação de uma nova descoberta, estava estampada no rosto de todas elas.

Educadoras da ACARF



Santos Populares em S. Roque

Integrado nas comemorações do Ano Europeu do Envelhecimento ativo e da solidariedade entre gerações, a ACARF comemorou, no passado dia 13 de junho, no Souto de S. Roque, em Forjães, os "Santos Populares", precisamente no dia de santo António.

Foram várias as Instituições que aderiram a esta festa que por si já é



motivo de alegria e animação. Iniciamos com o desfile das marchas populares, cheio de cor, fantasia e musica. A manhã estava linda, os idosos muito animados, muito cheirinho a sardinha assada, o caldo verde, a broa e o vinho, registos próprios destes santos que são, sem dúvida, os mais populares.

Da parte de tarde seguiu-se a animação, entre cantares, danças e muita alegria, com o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães a lançar os temas. Foi um fim de tarde cheio de emoções.

Felicidade Vale

Pagamento d'O FORJANENSE

Como vem sendo hábito, durante o mês de agosto, o Sr. Eduardo Pinheiro irá percorrer a freguesia, para a cobrança das anuidades de O FORJANENSE e as quotas de sócios da ACARF.

Quem preferir, pode dirigir-se à

ACARF, que terá disponíveis alguns horários na época de férias, os quais brevemente estarão afixados na sede desta instituição.

Obrigado pela colaboração!

GIP

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL



O Gabinete de Inserção Profissional de Forjães, na ACARF, permite divulgar as medidas de apoio e estímulo ao emprego, dando resposta às necessidades dos desempregados. Estamos disponíveis para o ajudar!

Em parceria com o



Mais informações: www.acarf.pt / tel.: 253 872 385 / gipacarf@gmail.com



ACARF

Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães

Centro Social

Inscrições abertas!



Creche

4 aos 36 meses



CAF

4 aos 6 anos



CATL

6 aos 12 anos



Centro de Dia e Convívio

Visite-nos: R. Pe. Joaquim Gomes dos Santos, 58 / 4740-439 Forjães / www.acarf.pt / facebook





tel: 253 877 102

tlm: 935 373 691/2

Forjães-Esposende

Reportagem de Eventos
www.revilab.pt

Nova morada

Av. Margarida Queirós, nº 613 - C

(Junto à Big Happy)

4740-438 Forjães

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Clube

Fernando Neiva

Futuro decide-se na próxima Assembleia Geral

No próximo dia 27 de Julho, vai realizar-se uma Assembleia Geral de carácter eleitoral, na qual, tudo indica, será eleita uma Comissão Administrativa para a época 12/13. Nesta mesma Assembleia, serão lidas, para aprovação, as contas da época 2011/2012. Será ainda colocado à votação dos presentes a celebração de um contrato de comodato entre o clube e a Junta de Freguesia, com duração de dez anos. A celebração deste contrato tem como objectivo viabilizar a obra de colocação de um relvado sintético no estádio Horácio Queirós, e justifica-se pelo facto de permitir, não só uma redução significativa do valor a pagar em IVA, mas também por conferir uma maior legitimidade na aplicação de dinheiro público nesta mesma obra. Refira-se, que esta é a única alternativa encontrada para viabilizar a concretização de um sonho que há muitos anos acompanha a grande maioria dos forjanenses. Assim, caso os sócios aprovelem a celebração deste mesmo contrato, a Junta de Freguesia irá, decorridos os procedimentos legais, abrir concurso público para realização da obra. Deste modo, podemos concluir que ultrapassados os prazos e as etapas legais, despoletadas por este processo, a obra será iniciada no mais curto espaço de tempo possível.

Todos sabemos que se vivem hoje tempos muito difíceis, sobretudo no aspecto económico-financeiro, pelo que a concretização de uma obra desta grandeza terá que se considerar um ato de muita coragem e amor a Forjães por parte de quem gere os destinos da autarquia

local e concelhia, pois esta mesma conjuntura económico-financeira poderia retrair o seu envolvimento e participação no processo. É por isso importante que todos ajudemos a levar este grande barco, à vela e a remo, até bom porto, sendo necessário que todos rememos para o mesmo lado e que não sejam criadas tempestades adversas com o intuito de travar a marcha a este mesmo grande barco. Esta é uma obra que exige a união e o esforço de todos os quadrantes da nossa comunidade, especialmente

«A junta de Freguesia irá, decorridos os procedimentos legais, abrir concurso público para realização da obra [relvado sintético]»

daqueles que têm assento e voz nos centros decisores. Não nos podemos esquecer que será também necessária a colaboração de todos os forjanenses e de todos os amigos do Forjães Sport Clube.

É verdade, que ao longo dos anos foram surgindo promessas no sentido de se avançar com a obra que agora se pretende realizar, e que por este ou aquele motivo não foi possível concretizar. O que por vezes nos leva a nós, cidadãos comuns a, injustamente, dar mais valor às promessas não concretizadas do que a valorizar aquilo que torna os nossos sonhos e anseios realidade. Seria de todo importante, na perspectiva do Forjães Sport Clube,

que a obra fosse realizada num clima favorável a um alargamento de horizontes, que estabelecesse hipergaços a portas e janelas que lhes permitisse continuar a crescer e ter ainda melhores e mais sustentáveis condições no futuro. Temos alguns maus exemplos no passado, onde a ingratidão de alguns desmotivou e desligou um pouco aqueles que por força das suas envolvências pessoais e profissionais, ajudaram Forjães a crescer. Quero com isto dizer que todos nós, fieis às nossas convicções pessoais, politicamente independentes, devemos ajudar o Forjães Sport Clube a conseguir realizar os seus sonhos e anseios, criando condições para que as portas que agora lhe são abertas nunca lhe sejam fechadas, e para que todos aqueles que, com a nossa ajuda, ajudaram o clube a crescer se continuem a sentir motivados para continuar a, sempre que possível, ajudar Forjães a nível geral e o Forjães Sport Clube, em particular.

Não esqueçamos que o FSC é, e continuará a ser, uma instituição independente, com identidade própria, gerida pelos seus sócios, sendo pertença legítima não só destes mas também de todos os forjanenses, que serve não só a nossa comunidade, mas também algumas freguesias vizinhas, que sobretudo movimentam muitos jovens, e que trabalha sobretudo pensando nestes e criando, para estes, as melhores condições e qualidade de vida associadas à prática desportiva.

Todos juntos pelo Forjães Sport Clube, porque o Forjães Sport Clube é de todos e para todos nós.

Futebol formação 2012/2013

Se tudo correr como previsto, na próxima sexta-feira será eleita uma comissão administrativa para o clube, tendo por base uma continuidade. Apesar das dificuldades que a realização da obra de colocação do sintético trará, o clube pretende dar continuidade ao

trabalho realizado na formação, nas épocas anteriores. Os treinos deverão iniciar-se no princípio de Setembro, mas ao longo de agosto haverá novidades.

Contudo, este ano todos os atletas terão que contribuir com uma quantia simbólica, para aju-

dar o clube a suportar as inúmeras despesas que uma época acarreta.

Se ainda não fazes parte da nossa caderneta de cromos, inscreve-te no futebol jovem e vem fazer parte do Forjães Sport Clube. Vem e verás que vale a pena!

Futebol de Salão

Estão abertas as inscrições para o habitual torneio de futebol de salão. O clube pretende levar a cabo um torneio de seniores masculinos, que se poderá estender a femininos e infantis, caso haja equipas interes-

sadas.

Este deverá ser o último torneio disputado no piso do velho ringue pois, assim o esperamos, para o próximo ano já devemos ter um piso sintético também neste espaço.

Semana de Férias desportivas para crianças

Na segunda semana de agosto (de 13 a 17) o Forjães Sport Clube vai promover uma semana de férias desportivas para crianças e adoles-

centes. Esteja atento ao programa de atividades, a divulgar brevemente, e inscreva as suas crianças para participarem.

Alteração dos quadros competitivos – seniores

A Associação de Futebol de Braga reuniu recentemente com todos os seus filiados, para analisar as alterações que irão ocorrer, na época 12-13, nos campeonatos nacionais da Federação Portuguesa de Futebol. Assim, no final da próxima época a 3ª nacional será extinta, a atual 2ªB passará a chamar-se Campeonato Nacional de Seniores e, já na época 13-14, será disputada em oito séries de dez clubes. Desta forma os campeonatos regionais irão receber muitas mais equipas.

A proposta da direcção da AF

Braga, passa por criar uma nova divisão, chamada Pró-nacional, composta por 18 clubes, a saber: todos os que desceram da 3ª nacional e da 2ª B, em 12-13, os dois vencedores das séries A e B da 1ª divisão e os restantes clubes da divisão de honra que se consigam classificar. A divisão de Honra passará a ter duas séries de 16 equipas e a 1ª divisão com o número de séries e equipas disponíveis.

A próxima época será de transição e adivinha-se muito difícil.

Amigos do alheio visitaram o Bar FSC na Festa de Stª Marinha

O Forjães Sport Clube agradece a colaboração de todas as pessoas amigas que, ao longo das festividades, tiveram a amabilidade de colaborar com esta instituição, visitando o nosso bar e a tómbola. É verdade que este ano as coisas não correram muito bem: foram muitos os que dizem gostar, mas que nem um olá vieram dizer! Virão para a próxima certamente! E sobretudo, porque na madrugada de 4ª para 5ª feira os amigos do alheio visitaram a rulote-bar cedida pela Vianacer e roubaram a máquina de tirar finos, lá existente. Foi um duro golpe para aqueles que lá trabalharam, pois andaram até às 4 da manhã a arrumar

tudo, deixando unicamente a rulote-bar pronta a entregar na referida empresa durante a tarde de 5ª feira. Terá sido depois dessa hora que os gatunos assaltaram a referida rulote-bar, causando um enorme prejuízo ao clube, pois agora o Forjães Sport Clube terá que indemnizar a Unicer pelo desaparecimento da referida máquina, custando esta mais de 850 €.

Tristezas à parte (não pagam dívidas), resta agradecer a disponibilidade e amabilidade dispensada pela Comissão de Festas a este clube e enaltecer o bom trabalho que efetuaram.

Flor do Campo
Florista



Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169

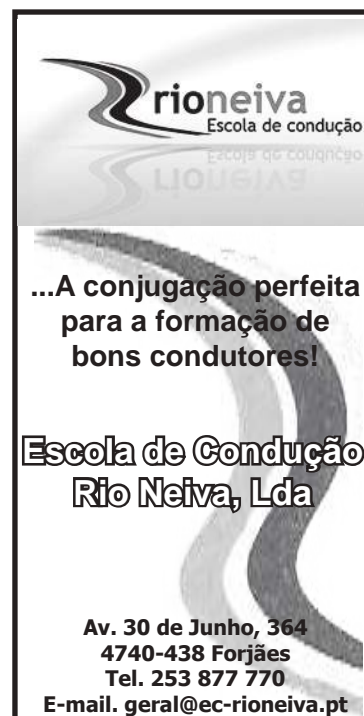
Salomé Viana



Serralharia Lima
Aurélio Sérgio Azevedo Lima

- Todo o tipo de caixilharia em alumínio
- Todos os serviços em ferro
- Coberturas industriais
- Portas seccionadas
- Automatismos

Rua da Galega_Cerqueiral / 4740-435 Forjães_Esposende
Tel. 253 872 264 / Tlm. 964 157 669



Escola de Condução Rio Neiva, Lda

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Av. 30 de Junho, 364
4740-438 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º assim, almas; 2º corcel; mali = 3º ola; som; tas = 4º la; nabal; la = 5º a; ua; i; útil = 6º emissária = 7º arar; o; ar; s = 8º re; elmos; mo = 9º eis; ter; mar = 10º atum; malaio = 11º ralar; limar =

Verticais

1º acolá; arear = 2º sola; ereita = 3º sra; uma; sul = 4º ic; naire; ma = 5º mesa; s; lt; r = 6º lobi-somem = 7º a; ma; a; oral = 8º lm; luras; li = 9º mat; tir; mam = 10º alalia; maia = 11º sisal; soror =

Página do leitor

As «directas» do Torres



O comboio mais luxuoso do mundo

Depois da sua inauguração, em Paris no ano de 1883, o Oriente-Expresso não parou de inspirar escritores como Graham Greene (Oriente-Expresso, 1932) ou Agatha Christie (o crime do Oriente-Expresso, 1934). Mas qual romance pode igualar a realidade?

A história desse comboio é maravilhosa. Durante a Grande Guerra, ele vê a bela Mata Hari partir espionar para o Kaiser.

Durante uma viagem, um pouco antes, o general Baden-Powell tinha camuflado o esquema da defesa naval turca tendo-o desenhado sobre asas de borboleta. Durante a Segunda Guerra Mundial, foi nesse comboio que o rei Charles II, fogem da Roménia. Se o Oriente-Expresso foi o comboio mais luxuoso do mundo, é graças a um conforto incomparável, uma decoração esplêndida, uma mesa de reis e um serviço excepcional. No começo, devia-se apear em Giurgiu, na Roménia, para atravessar o Danúbio em barco. Era preciso, em seguida, retomar o comboio para Varna, sobre a costa búlgara do Mar Negro. Em seguida, Istambul vos abria as portas do Oriente. Em 1921, o alargamento do túnel de Simplon, entre a Suíça e a Itália, permite um percurso direto mais a sul, via Veneza, Trieste, Zagrebe e Belgrado. A era do Simplon-Oriente-Expresso tinha começado. Ela dura perto de vinte anos. Quando a Segunda Guerra Mundial rebenta, foram substituídos os vagões de luxo por vagões ordinários.

Em 1970 o percurso do Oriente-Expresso não era mais tomado que por diferentes comboios locais que faziam fraca figura ao lado do seu prestigioso ancestral! Mas em 1982 refloresce a lenda, com o Veneza-Simplon-Oriente Expresso. Durante cinco anos, o magnata do transporte marítimo James Sherwood tinha comprado mais de trinta vagões de origem, que datavam mais ou menos dos anos 1920, e fez restaurar dentro do mais pequeno pormenor os seus lambris de madeira envernizada. Hoje, a viagem faz-se a partir de Londres, em três etapas: os passageiros alcançam Folkestone, atravessam a Mancha para depois chegar à Boulogne, e tomam o comboio que, em vinte e sete horas, os leva a Veneza.

Traduzido por Torres Jaques

Avô

Meu avô, que partiste para sempre,
Jamais te iremos ver,
Mas nunca te vamos esquecer!

Deixas uma saudade,
Que não consigo explicar,
Meu coração chora,
Chora tanto...

Sempre que penso em ti, avô
Meu pensamento fica cheio de
Bons momentos que partilhamos,
Recordo-me sempre o que eras!

Eras uma pessoa de temperamento forte,
Exigente e perfeccionista,
Meigo e muito amigo!

Avô, vais ficar sempre nos nossos corações,
A tua presença vai ser constante,
O teu melhor é exemplo para nós,
És a nossa referência!

Avô nós nos despedimos com muito amor,
Descansa em paz!
Eterna saudade...

Netos, filhos, esposa e família
Inês Tomás

AGRADECIMENTO



Benjamim Sousa Tomás

Nasceu: 25/07/1929
Faleceu: 03/07/2012

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento do seu ente querido.

AGRADECIMENTO



Rosa da Silva Ribeiro Vale

Nasceu: 01/03/1917
Faleceu: 22/06/2012

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento da sua ente querida.

Editorial



Carlos Gomes de Sá

Arriscando meter a foice em seara alheia, foco, neste editorial e por uma questão de pluralidade opinativa, que norteia a forma como entendo o jornalismo, alguns factos recentes da vida local. As apreciações que apresento, umas são resultado de algumas perceções pessoais, outras decorrem de conversas havidas aquando das festas de Stª Marinha, momento alto para reencontros e dois dedos de conversa afiada.

Começo mesmo por aqui, pelas festividades. Por manifesta falta de espaço alguns dos trabalhos noticiosos preparados têm que ficar na gaveta, designadamente um conjunto de depoimentos que fomos colhendo, sobretudo junto de forasteiros, onde foi unânime o elogio das festas, desde logo na iluminação.

A forma como comissão de festas é designada causou espanto nalguns interlocutores, mas traduz, em meu entender, uma valorização daqueles que se dedicam a causas voluntárias, seja neste mensário, na ACARF, no futebol, nos escuteiros, nos Corais, no folclore... Estar nestas causas dá trabalho, exige dedicação e uma forte entrega, daí que tenha que tirar o chapéu, como dizia em tempos em comentador televisivo, a todos os voluntários, de várias andanças, mas aqui especialmente aos festeiros. Quero fazê-lo, também, ao Sr. Pe. Ledo, pelas palavras de reconhecimento público que dirigiu à comissão, no final da procissão, em que reconheceu o tempo roubado à família, aos amigos e ao ócio!

Não posso ter semelhante atitude quanto à questão dos bancos da igreja, pois continuam as insistências para abordar o assunto. Se uns não percebem o porquê de retirar os bancos individuais, outros, mais cáusticos e incisivos, questionam a necessidade de substituição do mobiliário, quando o Salão Paroquial precisa de obras; outros ainda, nesta linha, gostariam de ver esclarecida a adjudicação da empreitada, primeiro feita ao carpinteiro Alexandre Costa e depois anulada e entregue a outro. A este propósito, e discordando do silêncio da Fabriqueira sobre o assunto, remeto os leitores para a edição de maio último, onde esta questão foi abordada. Se mais não foi dito é porque a informação, apesar de solicitada, não foi fornecida. Neste caso, e porque o tempo é de sol, o chapéu fica na cabeça!

Na edição de junho demos conta do processo de fusão de freguesias, em curso, e da agregação de escolas, já ultimada: 152 agregações em todo o país (duas em Barcelos, o maior concelho de Portugal, e duas em Esposende, um dos mais pequenos; em Viana, Póvoa, Vila do Conde, Caminha, Ponte Lima... não houve agregações...)

Há um mês conhecemos a posição da autarquia esposendense, através do testemunho da vereadora da Educação, bem como o comportamento do Agrupamento de Fragoso, através do pronunciamento do seu diretor; apesar de pedido, não obtivemos o posicionamento da autarquia de Barcelos, da Escola de Forjães, do Agrupamento de Marinhãs e da Secundária Henrique Medina, em Esposende.

Hoje, e quando se consumou a agregação do antigo Agrupamento de Escolas Terras de Baixo Neiva, com o Agrupamento de Marinhãs,

com a concordância maioritária do Conselho Geral do primeiro, em oposição ao seu diretor, mas em linha com a proposta traçada pela câmara, tenho que tirar o chapéu ao presidente da Associação de Pais (declaração de opinião expressa na pág. 14). Não sendo autarca, entendo que viu mais além do que alguns que dizem ter os interesses desta terra em primeiro lugar. Pessoalmente, concordo com ele na defesa da proposta inicial de agregação com Fragoso.

Neste caso, e depois da tomada de posse da comissão administrativa provisória, presidida pela anterior diretora do Agrupamento de Marinhãs, e onde ficará a sede deste novo agrupamento (dos atuais quatro elementos da direção, apenas um transita de Forjães, como vogal), não vale a pena tocar a finados! Não vale a pena referir, como se ouve nos bastidores, que a decisão de não agregação com Fragoso foi uma posição política da autarquia, que quer ganhar votos nas Marinhãs. Os de Forjães, creem alguns, estarão seguros pelo candidato que se irá apresentar a sufrágio, mas a terra dos moinhos da Abelheira ainda não se terá esquecido da construção prioritária do Centro Escolar, em Forjães, em seu detrimento, daí esta "compensação", dado o seu peso em termos eleitorais. Também alguns não esquecem a naturalidade da titular da pasta da educação (Marinhãs, segundo rezam as crónicas, constará do CC), bem como da sua profissão de base (professora pertencente aos quadros da Secundária Henrique Medina, escola que sempre quis ficar só).

Olhando para o retrato final desta agregação, houve gente que, por razões políticas (não vejo outras, pois em termos de possibilidade de sermos sede de agrupamento, de crescimento de alunos, com alargamento ao secundário, e rentabilização de espaços e estruturas envolventes, ou mesmo por razões económicas, para os forjanenses, Fragoso estava "mais à mão", mesmo não sendo sede, como agora acontece) sai desfocada na fotografia, tendo mudado de opinião enquanto o pau subia e descia, melhor dizendo, de uma reunião para outra! Sei que as costas folgaram, mas a pancada, a longo prazo, e assim eu me engane, deixará mais mazelas!

Termino, neste ponto, deixando um repto: se Gil de Azevedo Abreu, há um mês, desafiava a junta a atribuir ao futuro Centro Escolar de Forjães, gerido a partir de Marinhãs, o nome da professora Irene Faria Valle, instigo os autarcas a pugnarem para que a futura designação do Agrupamento (cada escola manterá a sua terminologia) inclua o nome de António Rodrigues de Faria, ele que tanto fez pela educação e evolução de terras agora associadas no agrupamento: Forjães, Antas, Belinho e mesmo Vila Chã. Dito de outra forma, se a noiva não casa com o pretendente desejado, antes lhe fizeram um casamento de conveniência, que mantenha e honre, pelo menos, o nome de família!

Uma nota final, novamente para tirar o chapéu, que a esta hora me tapa as orelhas, já mais quentes do que aqueles diabos que vimos na Parada de Stª Marinha, para aqueles leitores que endereçaram a esta equipa diretiva felicitações pelo reassumir de funções. Foi por vocês que o fizemos e é por vocês que mostramos esta "quadricromia" opinativa, assumindo a voz de muitos que, com direito de opinião, não são ouvidos! Muito obrigado!

Um abraço e umas boas férias para todos!

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 23 85
PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

e-mail: acarf1@sapo.pt

Facebook: Jornal O Forjanense



Diretor: Carlos Gomes de Sá - csa@portugalmail.pt

Subdiretor: José Manuel Reis - jmanuelreis@sapo.pt

Colaboradores: Armando Couto Pereira, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, EBI Forjães, Rafael Poças, José Salvador Ribeiro, Marina Aguiar, Cláudia Costa, Felicidade Vale, Ricardo Moreira, Pe. José Ferreira Ledo, Sandra Queiroz, Elsa Teixeira, Rui Abreu, Educadoras da ACARF, Rolando Pinto, Alma Órfão, Andreia Moura Silva, Diana Martins, Nelson Nobre, António Barbosa.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 1.800 Ex.

País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros

Registado no Instituto da Comunicação Social sob o n.º 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Opinião



Pe. Luís Baeta

Ser Padre

Nas eucaristias dominicais deste mês de Julho, nomeadamente do segundo e do terceiro fim-de-semana, as leituras bíblicas falam-nos da figura do Profeta. Embora muitos cristãos não o compreendam, a Igreja da qual fazem parte é missionária, ela deve tender a expandir-se até aos confins da Terra, para que a salvação seja uma possibilidade para todos. Por isso, todos os cristãos devem ser profetas, mensageiros da Palavra de Deus, pessoas que analisem e não temam denunciar os caminhos errados dos Homens e viver os corretos.

Ser padre é uma forma muito particular de ser Profeta. É um modo de vida que prevê desde logo uma das particularidades do verdadeiro profeta: a liberdade, o desapego das coisas, o desprendimento e capacidade de se afastar daquilo que o prende. Assim o fez Jesus ao enviar os seus Apóstolos dois a

dois: «ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, a não ser o bastão: nem pão, nem alforje, nem dinheiro; que fossem calçados com sandálias, e não levassem duas túnicas» (Mc 6,8-9). O padre deve acima de tudo confiar na Providência Divina, se não nas coisas materiais, pelo menos nas dificuldades do dia a dia, porque deve reconhecer que sozinho pouco ou nada conseguirá.

Qualquer profeta encontrará também as suas dificuldades, como Ezequiel quando foi chamado, em que Deus lhe revela: «É a esses filhos de cabeça dura e coração obstinado que te envio, para lhes dizeres: 'Eis o que diz o Senhor'. Podem escutar-te ou não – porque são uma casa de rebeldes –, mas saberão que há um profeta no meio deles» (Ez 2,4-5). O que importa, por mais que tudo e todos queiram desmotivar o sacerdote, é que ele deixe uma marca positiva na sociedade, em todos os lugares por onde passa. Pode não ser escutado, pode entristecer-se com o errado caminho de muitos cristãos atuais, mas todos saberão que ele esteve lá em nome de Deus. É o próprio Jesus que o diz, porque também o experimentou onde não existia fé: «Um profeta só é des-

prezado na sua terra, entre os seus parentes e em sua casa'» (Mc 6,4). No entanto, a graça do Senhor lhe basta como descreve São Paulo: «Alegro-me nas minhas fraquezas, nas afrontas, nas adversidades, nas perseguições e nas angústias sofridas por amor de Cristo, porque, quando sou fraco, então é que sou forte.» (2 Cor 12, 10).

Encontramos, ainda, nestes Domingos, o testemunho do chamado do profeta Amós que nos diz: «'Eu não era profeta, nem filho de profeta. Era pastor de gado e cultivava sicómoros. Foi o Senhor que me tirou da guarda do rebanho e me disse: 'Vai profetizar ao meu povo de Israel''» (Am 7, 14-15).

Após esta reflexão bíblica, que curiosamente vem ao nosso encontro nos dois Domingos mais próximos do grande momento da Ordenação Sacerdotal do nosso conterrâneo António Rafael, eis as conclusões que tiro relativamente ao mesmo: fico extremamente feliz e louvo o Senhor por eu ter sido por tão pouco tempo o último padre ordenado natural de Forjães. A nossa comunidade pode orgulhar-se, mas não deve nunca esquecer o ambiente em que as nossas vocações surgi-

ram por volta do ano 2002, quando entramos no Seminário. Tal como Amós, também o Rafael se sentiu chamado. Talvez, como Amós, não fosse propriamente profeta nem filho de profeta e também ele tinha a sua vida como qualquer jovem: estudava, vivia a maior parte do seu tempo com a sua família, vivia comodamente no pequeno território da nossa paróquia. Porém, senti que o Senhor o chamou, como relatava ele no seu testemunho vocacional há cerca de dez anos: era como um bichinho que o incomodava e lhe falava ao coração pouco tempo após a morte do padre Justino. Por isso, talvez, não hesitou em partir para um mundo completamente diferente: hoje, o pequeno espaço forjanense tornou-se num grande mundo que já conhece, a família foi alargada ao Seminário, aos padres com quem convivia em Famalicão e a tantas outras pessoas que já conhece, os estudos obrigatórios que frequentava tornaram-se um curso de longos anos de estudo sobre Deus e a sua Palavra que irá anunciar toda a sua vida. Por fim, a sua liberdade e desejo de ser padre tornaram-se recompensa ao conseguir concretizar o mesmo sonho. Mas, tal como

o casamento se concretiza todos os dias e não apenas na felicidade do dia da festa, também o sacerdócio não é apenas a alegria de um dia, mas a contínua busca de felicidade em cada dia que nos é dado viver mesmo quando o mundo parece desabar. Desejo, assim, que o Padre Rafael procure viver o sacerdócio à imagem do Bom Pastor, Jesus Cristo. Que a sua vida seja cada vez mais total identificação com Jesus, seja anúncio da Boa-Nova, seja divulgação do mandamento do amor e da felicidade das Bem-Aventuranças. Seja um tudo por tudo para que, quando o Senhor vier, possa encontrar fé sobre a Terra. Seja uma contínua Eucaristia em que o Senhor se dá à humanidade num infinito ato de amor.

Como diz o Santo Cura d'Ars, ser padre é um mistério. E eu acrescento: mistério que nem eu conseguirei alguma vez compreender. Como Deus confia tanto a simples homens pecadores! Agradeço ao Senhor e felicito o Rafael porque, contra todas as dúvidas, chegamos os dois ao sacerdócio: sê bem-vindo!

A morte lenta e agonizante da nossa escola*

Parece o título de um filme, mas não. É a realidade pura e dura. Forjães sempre foi líder em tudo o que se pode falar de escolas: foi a 1ª Básica Integrada do concelho, foi sede quando surgiram os agrupamentos, 1º Terras do Neiva e posteriormente Terras do Baixo Neiva, e agora com o surgimento dos mega-agrupamentos iria continuar a ser a sede do mega-agrupamento ou agrupamento onde fosse associada, já que Forjães tem história e mérito para isso.

Mas, enfim, os nossos autarcas têm outra opinião.

Venho assim, por este meio, manifestar a minha posição de desagrado, relativamente à posição tomada pela Câmara Municipal de Esposende e pela Junta de Freguesia de Forjães na defesa dos interesses do Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva.

Durante estes dois últimos anos, eu, como presidente da Associação de Pais do referido agrupamento, lutei, juntamente com algumas pessoas, para que o referido agrupamento não fosse extinto e, como consequência disso, a Escola Básica Integrada de Forjães como a conhecemos, modelo de ensino, não se extinguísse.

Foram prometidas medidas pela câmara e junta, para que tal não acontecesse, medidas que nunca foram implementadas, porque agora se vê qual era o objectivo final de ambas: a extinção do agrupamento de Forjães.

O que mais me revolta não é o desinteresse da câmara e junta por

Forjães, mas sim o tempo que eu roubei a algumas pessoas, por causa deste assunto, e estas sim não falharam à sua palavra até ao final. A DREN afastou até ao último instante a extinção do agrupamento Terras do Baixo Neiva, Frágoso concordou em reactivar o antigo agrupamento, a Câmara Municipal de Barcelos aceitou um agrupamento intermunicipal, mas, na hora h, aqueles que deveriam defender os nossos interesses, que tinham todo o terreno desbravado, e sem que nada tenham feito para aí chegar, dizem que não, apresentando uma proposta que desrespeita todos os forjanenses que lutaram pela sua escola, desrespeita a lei orgânica que está na origem da formação dos mega-agrupamentos (verticalidade do ensino), é uma proposta que apenas vai beneficiar interesses já instalados, e pensada exclusivamente na futura carreira política dos nossos autarcas e não no interesse dos cidadãos.

Estou por isso triste com esta atitude de algumas pessoas que durante estes dois anos enganaram a população de Forjães, quando disseram que tudo fariam para defender a Escola de Forjães e os forjanenses.

E se estas pessoas, que têm responsabilidades para com os forjanenses, porque para isso estes os elegeram, têm estas atitudes, pergunto-me: vale a pena continuar a lutar?

Carlos Orestes Pereira,
Presidente da Ass. de Pais
Forjães 30 de junho de 2012

* Declaração de opinião



Rolando Pinto

Despesa pública

funcionários públicos nem nos seus salários, mas sim na forma como ambos estão distribuídos. Há falta e baixos salários num lado e excesso e altos salários noutros.

Depois, temos as empresas públicas e seus gestores que não controlam nada, ou pelo menos não controlam como deveriam. Há viaturas a circular para todo o lado (muitas vezes a fazer "serviço" particular), água gasta sem controlo, eletricidade também, falta de inventários de "stocks", etc...

Posto isto, em vez de andarmos sempre a arranjar dinheiro para cobrir a despesa, temos de fazer o oposto, ou seja, temos de gastar conforme o dinheiro que temos.

Assim, se houver uma boa gestão dos recursos, a despesa será menor, logo, o mesmo dinheiro chega e sobra.

Todos os dias lemos/ouvimos/vemos notícias de "desvios", "derapagens", reformas acumuladas, prémios de produtividade, concessões e outras coisas estranhas, logo, se tudo isto terminasse o dinheiro seria suficiente.

Por exemplo, já se gastaram milhões com estudos sobre SCUT's, TGV's e aeroportos e nenhum resultado teve sucesso. No entanto, as SCUT's são necessárias e mesmo as autoestradas sem portagens só trariam benefícios para a economia. O TGV não é necessário pois o Alfabundular faz o mesmo serviço desde que se beneficiasse a linha e o aeroporto da Ota ou de Alcochete ou Lisboa (já ninguém sabe para onde vai) também não é necessário se houvesse melhoramentos na Base

Como sabemos, a despesa pública não para de aumentar. Porquê?! Culpados?! Soluções?!...

Ora, por onde começar não é fácil, no entanto, a primeira desculpa poderá ser a genética. Sim, a genética. Senão vejamos: desde o tempo dos nossos reis, em que chegamos a ser donos de meio Mundo (Tratado de Tordesilhas), que o dinheiro entra neste pequeno País às "paletes", no entanto, estamos sempre em crise.

Outra desculpa e que vai de encontro à primeira é o facto de sermos "latinos"...

Mas, como diz o ditado popular, "só os burros é que não mudam" e como os tempos estão em constante evolução, também já é tempo de nos tornarmos civilizados. Para isso temos de ser responsáveis e responsabilizados pelos atos que praticamos.

Depois desse pequeno, grande, passo temos de gerir os dinheiros públicos com seriedade e sem pensar no "proveito próprio" e isto vai de encontro à responsabilidade.

Temos de acabar com projetos megalómanos e fazer coisas práticas e rentáveis e, principalmente, com clareza de concursos, adjudicações e pagamentos.

Ao contrário do que se faz crer, o problema não está no número de

Aérea de Beja (passaria a aeroporto), que servida com ligações rodoviárias e ferroviárias, serviria todo o Sul do País e as zonas fronteiriças de Espanha.

É óbvio que quem "manda" faz as coisas a ser beneficiado ou, pelo menos, a não ser prejudicado e quando algo corre mal nunca há culpados e/ou os processos arrastam-se nos tribunais até prescreverem.

Portanto, o problema é bastante complexo, mas de fácil resolução: bastava que os "nossos políticos" fossem HOMENS (MULHERES) e fizessem leis objetivas e práticas e todos estes exemplos terminavam e a despesa pública era controlada.

Vai acontecer

10 de agosto de 2012

5º Encontro / Convívio de ex-militares forjanenses em Moçambique

Para informações e inscrições contactar a Comissão Organizadora:

Café Almeida (Zé da Mina)
Tel.: 253 871 321
Fernando Laranjeira
Tel.: 253 871 032
Manuel da Rua
Tel.: 253 877 051
Manuel Joaquim
Tel.: 253 871 290

Culinária ■ Viver ■ Passatempos

Ementas da casa

Maria Mota e Olímpia Pinheiro



Neste mês com sabor a férias e tal como manda a tradição vamos associar o coelho à cenoura, provando que aqui não se come "gato por lebre"!

Esperamos por si em setembro, com novas e deliciosas receitas.

Bom apetite e boas férias!

Coelho grelhado

1kg de batatas; sal; 1 coelho com 1.5kg; pimenta; 1 c. (chá) de colorau; 1 malagueta; 1 limão; 2dl de azeite; 1 raminho de salsa; 1 cebola; 2 dentes de alho; 1 c. (sopa) de vinagre

Ligue o forno à temperatura máxima. Coza as batatas em água temperada de sal, por 35 minutos. Corte o coelho em quatro pedaços e tempere-os com sal, pimenta, o colorau, a malagueta e o sumo de meio limão. Reserve por 1 hora. Disponha o coelho sobre a grelha do forno e leve ao forno, tendo o cuidado de colocar o tabuleiro do mesmo por baixo. Vá pincelando a carne com parte do azeite. Disponha as batatas numa travessa. Por cima, coloque o coelho e polvilhe com a salsa, a cebola e os alhos, tudo picado. Tempere com o restante azeite e o vinagre. Decore com o restante limão às rodelas.

Bolo de cenoura

3 cenouras; 1 chávena de óleo; 4 ovos inteiros; 1 chávena e meia de açúcar; 2 chávenas de farinha bem cheias; 1 colher de fermento; raspa de limão

Cobertura: 2 colheres de sopa de manteiga; 2 colheres de sopa de chocolate; 2 colheres de sopa de açúcar; 2 colheres de sopa de leite

Misture os ovos inteiros com o açúcar e bata bem. De seguida, junte-lhes as cenouras raladas e o óleo. Por fim misture a farinha, o fermento e a raspa de limão. Bata muito bem. Leve ao lume numa forma untada com manteiga e farinha. Entretanto faça o glacé com os ingredientes da cobertura, leve-os ao lume para engrossar. Depois de pronto deite por cima do bolo.

Doenças de origem alimentar - III



Ricardo Moreira*

Os vírus são muito mais pequenos do que as bactérias e para se multiplicarem requerem que uma célula viva, de uma espécie para a qual são específicos, lhes sirva de hospedeiro.

Alguns vírus são causadores de Doenças de Origem Alimentar. Embora não se multipliquem nos alimentos (por serem específicos para as células humanas), a sua destruição também não ocorre a não ser que os alimentos sejam devidamente cozinhados. Os vírus mais frequentemente implicados em Doenças de Origem Alimentar são os da hepatite A e da hepatite E, os rotavírus (principal causa de diarreia infantil) e os vírus da família Norwalk (que provocam gastroenterites).

Os vermes e os protozoários são parasitas, isto é, organismos que vivem sobre ou no interior de outro organismo (o hospedeiro), beneficiando desta associação enquanto prejudicam o hospedeiro, do qual geralmente obtêm nutrientes. As Doenças de Origem Alimentar provocadas por estes parasitas são muito menos frequentes do que as de origem bacteriana. Estes parasitas, que são muito maiores do que as bactérias, podem crescer e atingir o estado adulto no tracto gastrointestinal do homem, ou ser directamente ingeridos por consumo de tecidos

de animais contaminados. Nalguns dos casos, os sintomas podem durar várias semanas ao fim das quais diminuem ou desaparecem, para posteriormente reaparecerem. Entre os principais parasitas causadores de Doenças de Origem Alimentar encontram-se Giardia lamblia, G. intestinalis, Cryptosporidium parvum (protozoários) e Trichinella spiralis; (verme).

O prião é uma partícula proteica infecciosa e que se presume ser o agente causador das encefalopatias espongiformes transmissíveis (TSE), como a Encefalopatia Espongiforme Bovina (BSE-doença das "vacas loucas" e a sua variante humana, o scrapie dos carneiros e das cabras e a doença de Creutzfeldt-Jakob (CJD). É constituído por uma proteína modificada, que por contacto com uma proteína sã a modifica convertendo-a numa proteína patogénica, que por sua vez vai modificar outra proteína sã, produzindo uma reacção em cadeia.

* Nutricionista

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º do mesmo modo; espíritos = 2º cavalo de campanha; país africano = 3º remoinho na água; barulho; pequena bigorna de aço = 4º nota musical; local onde crescem os nabos; naquele lugar = 5º o mesmo que uma; determinado = 6º mensageira = 7º lavar; atmosfera = 8º

arguida; antiga armadura para a cabeça (plu.); pedra do moinho = 9º aqui está; possuir; oceano = 10º peixe da família dos escómbridas; grande raça humana, que povoa a Malaca = 11º triturar; polir =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º além; cobrir com areia = 2º coiro curtido; ardil de lutador = 3º abreviatura de senhora; feminino de "um"; polo austral = 4º irmandade católica; militar nobre, entre os índios do Malabar; cânhamo da Índia = 5º superfície lisa e horizontal; lugar-tenente = 6º homem que segundo a credence, se transforma em lobo = 7º pessoa ruim; relativo à boca = 8º lei marcial; buracos; estudei = 9º abreviatura de matemática; transportes internacionais rodoviários; museu de arte moderna = 10º mutismo accidental; mulher que se enfeita com mau gosto = 11º planta de fibra têxtil, originária do México; título que se dá às freiras =

soluções pág. 12

Saúde em destaque

Saúde oral na criança parte II

Como se pode prevenir o aparecimento de cáries precoces de infância?

Várias medidas são importantes na prevenção de lesões de cárie na primeira infância: promover a amamentação materna pelo menos até aos 4-6 meses de idade, colocar apenas leite ou água no biberão e oferecer à criança sobretudo durante o dia e nunca quando esteja a dormir; não colocar líquidos açucarados no biberão nem na chupeta; logo que os primeiros dentes erupcionem, promover a sua higiene com uma gaze, dedeira ou escova macia, idealmente após as refeições.

Quais as causas mais frequentes para a ocorrência de alterações de cor dentária numa criança?

A alteração da cor poderá ter várias causas. Assim, para além das lesões de cárie, também situações traumáticas, perturbações na formação do esmalte e dentina, higiene oral

deficiente ou pigmentação extrínseca de origem bacteriana ou alimentar, por exemplo, podem conduzir a este tipo de transtornos. Ao Médico Dentista caberá o correto diagnóstico e eventual intervenção.

Deve administrar-se flúor às crianças?

A administração de flúor às crianças tem sido alvo de controvérsia. Face à evidência disponível, e de acordo com as recomendações da Direcção Geral de Saúde, é dada prioridade às aplicações tópicas sob a forma de dentífricos administrados na escovagem dos dentes desde a sua erupção. Os comprimidos e gotas anteriormente recomendadas só serão administrados após os 3 anos a crianças de alto risco à cárie dentária. Nesta situação, os comprimidos devem ser dissolvidos na boca, lentamente, preferencialmente antes de deitar. As ações de educação para a saúde devem, prioritariamente, promo-



Marina Aguiar*

ver a escovagem dos dentes com dentífrico fluoretado.

(Folheto educativo OMD)

*Médica Dentista

*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

Página do leitor

Correção: Na edição anterior, o texto «Sem talento diabólico», traduzido por António Torres Jacques, saiu com imprecisões, facto que motiva a presente correção. Assim, onde se lê «'Sem talento diabólico' Vaganini tinha qualquer...» deve ler-se «'Um talento diabólico' Paganini tinha qualquer...».



Queridos leitores, então que tal? Nós estamos do jeito que o Tio Gaspar quer!... Hoje, enviamos um postal das Festas de St^a Marinha 2012. Foram muitas as pessoas que participaram nas festividades, tanto de Forjães como de terras vizinhas. Os motivos de atração foram muitos e as conversas, como as destes senhores, tocaram todos os assuntos. Reclamações, só mesmo da Clínica de Fisioterapia, que não consegue atender todos os utentes, queixando-se de dores no pescoço, de tanto olhar para a iluminação e para o fogo!... Na amena cavaqueira entrou ainda o patrocínio do Café Delta às festas, através da máquina Delta Q, licor provado pela Rainha do Sol, melhor "liqor" e "Rainha". Em maré de alterações resultantes de acordos ortográficos, pode ser que a grafia pegue!... Forjães, 18 de julho de 2012 Até ao próximo mês.

Queridos leitores
d' O FORJANENSE

© CSA

AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos, proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.

Como empresa em expansão, prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.

Contactos:
Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Email: agrozende@vizzavi.pt
Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende

Dr.^a Marina Aguiar

Médica Dentista

Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch Forjães - Esposende (visite-nos junto às piscinas e campo de futebol)
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
 - Cirurgia Oral
 - Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
 - Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
 - Prótese fixa e removível
 - Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
 - Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
 - Periorontologia (tratamento de doenças das gengivas)
 - Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
 - Branqueamento e Estética Dentária
- Novas instalações
- Todos os serviços para a sua reabilitação oral
- Local de exercício anterior: Fundação Lar de Santo António (antiga Maternidade)

NOS BASTIDORES DAS FESTAS DE SANTA MARINHA

Andores floridos



Numa iniciativa com quase meia dúzia de anos, os andores floridos que participam na principal procissão das festividades de St^a Marinha, são produzidos nos diferentes lugares, competindo aos moradores recolher fundos para a sua decoração com flores naturais. Para além de um saudável despique entre lugares, melhor dizendo, entre floristas, a comissão de festas agradece o gesto, pois o encargo com a produção dos andores ainda era considerável (este ano contaram-se 24 andores, sendo mais de duas dezenas em flores naturais).

O Forjanense, nesta edição dedicada às Festividades em honra de St.^a Marinha, foi conhecer os bastidores da preparação dos andores, tendo escolhido, por uma questão de facilidade de registo fotográfico, o andar

do Lugar da Igreja, montado na casa do Zé Sinaré.

O que se apresenta é um registo fotográfico, da autoria de Eduarda Sampaio, revelando as diferentes fases de preparação do andar, desde a colocação da imagem na armação até à chegada ao Centro Cultural, para a procissão solene até a igreja matriz.



Ornamentação

Se as festas de 2011 ficaram conhecidas pela maior afluência de público alguma vez vista em Forjães, aquando da atuação de Lucenzo, as festividades de 2012 marcaram a diferença, desde logo, pela iluminação festiva.

O outrora com um cariz mais ornamentativo, apreciado também durante o dia, pelo colorido dos arcos, a opção da comissão de festas deste ano, como havíamos avançado na edição de maio último, assentava em arcos com lâmpadas de lead, os quais formam

uma estrutura mais leve, mais económica e mais brilhante, em termos de colorido.

A iluminação festiva deste ano, por todos elogiada, primou pela originalidade e beleza das decorações. Para além de haver arcos novos, a estrear nesta festa, foi ainda surpreendente a enorme corda de cor azul que uniu a igreja ao fundo do escadório.

A ornamentação esteve a cargo da Casa Emílio Lima, de S. Veríssimo, Barcelos. Foi montada em três dias, por 8 funcionários, num total de 70 arcos, 140 postes.



Diversões

Para além da montagem dos andores, O Forjanense acompanhou ainda a fase de montagem de algumas diversões da festa, apresentando-lhe dados habitualmente desconhecidos pelos forasteiros.

Uma das principais atrações dos jovens são os carrinhos de choque. Esta estrutura, por onde passam centenas de pessoas, leva cerca de 3 dias a montar, devido à inclinação do parque de estacionamento onde a pista fica instalada, gastando-se dia e meio na sua arrumação após a festa. A sua montagem e funcionamento implica 4 funcionários, responsáveis por 24 carrinhos de choque e pela manutenção de mais de 3000 lâmpadas e 10

holofotes.

Como de pequenino é que se torce o pepino, em Forjães esteve instalada uma pista mais pequena, para crianças mais jovens ou menos dadas a velocidades e choques, mas onde a condução dos carros permite a mesma adrenalina.

Para quem quer tirar os pés do chão e sentir o vento na cara, foi preciso comprar as habituais fichas para andar nos aviões, quer dizer, discos voadores! Esta pista, também de uma família forjanense, leva um dia para montar e outro para desmontar. Os 3 funcionários zelam pelo voo de 12 aviões, cuja pista é iluminada por mais de 3000 lâmpadas.